



TEXTO PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL DOS PODERES DO ESTADO DE MINAS  
GERAIS

DIÁRIO DO EXECUTIVO – EXPEDIENTE DE 15/10/2013 – PÁGINAS 17 a 22

FUNDAÇÃO TV MINAS CULTURAL E EDUCATIVA  
Presidente: Júlio Cezar de Andrade Miranda

EDITAL SEPLAG/ TV MINAS N.º 03/2013  
CONCURSO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DE TÉCNICO DE TV E ANALISTA  
DE TV DO QUADRO DE PESSOAL DA FUNDAÇÃO TV MINAS CULTURAL E  
EDUCATIVA

#### RETIFICAÇÃO N.º 04 E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O Presidente da Fundação TV Minas Cultural e Educativa, no uso de suas atribuições legais, COMUNICA que foram efetuadas as seguintes alterações no Edital SEPLAG/TV MINAS n.º 03/2013, publicado em 31 de agosto de 2013:

1.O item 2.1.1 passa a vigorar com a seguinte redação: A escolaridade mínima exigida para ingresso no cargo de Analista de TV – nível I é a formação em nível superior, conforme dispõe o **art.10**, inciso I, da Lei Estadual nº 15.467/2005, atualizada pela Lei Estadual nº 20.710/2013, na área de conhecimento em que o candidato optar por concorrer, nos termos do Anexo I deste Edital.

2. O item 2.2.1 passa a vigorar com a seguinte redação: A escolaridade mínima exigida para ingresso no cargo de Técnico de TV é a formação em nível médio/técnico, conforme dispõe o **art. 10**, inciso II, da Lei Estadual nº 15.467/2005, atualizada pela Lei Estadual nº 20.710/2013, na área de conhecimento em que o candidato optar por concorrer, nos termos do Anexo I deste Edital.

3. Os quadros de vagas indicados no Anexo I do Edital passam a conter a seguinte redação:

#### QUADRO DE VAGAS ANALISTA DE TV

| ATIVIDADE  | ESCOLARIDADE MÍNIMA EXIGIDA PARA INGRESSO    | VAGAS AC | VAGAS PCD | ETAPAS DO CONCURSO                                       |
|--|--|----------|-----------|--|
| Executar atividades da área de administração     | Ensino Superior em qualquer área de formação | 7        | 1         | Prova Objetiva<br>Prova Dissertativa<br>Prova de Títulos |
| Executar atividades de análise administrativa da | Ensino Superior em qualquer área de formação | 1        | 0         | Prova Objetiva<br>Prova Dissertativa<br>Prova de Títulos |

|   |  |   |   |  |
|---|--|---|---|--|
| programação e produção  |  |   |   |  |
| Executar atividades de auditoria  | Ensino Superior em <b>administração, direito ou ciências contábeis</b>   | 2 | 0 | Prova Objetiva<br>Prova Dissertativa<br>Prova de Títulos |
| Executar atividades de análise de marketing                             | Ensino Superior em Marketing ou Comunicação Social com ênfase em Publicidade <b>ou superior tecnólogo em Marketing</b>   | 1 | 0 | Prova Objetiva<br>Prova Dissertativa<br>Prova de Títulos |
| Executar atividades relacionadas à tecnologia da informação             | Ensino Superior em Ciência da Computação, Computação, Engenharia de Computação, Engenharia de Software ou Sistemas de Informação <b>ou curso superior similar a Ciências da Computação</b> | 3 | 0 | Prova Objetiva<br>Prova de Títulos                       |
| Executar atividades de arquivo  | Ensino Superior em <b>Arquivologia</b>   | 1 | 0 | Prova Objetiva<br>Prova Dissertativa<br>Prova de Títulos |
| Executar atividades de assessoria de gerenciamento de arquivos digitais | Ensino Superior em Biblioteconomia ou Ciência da Informação  | 2 | 0 | Prova Objetiva<br>Prova de Títulos                       |
| Executar atividades de assessoria de marketing                          | Ensino Superior em Marketing ou Comunicação Social com ênfase em Publicidade   | 1 | 0 | Prova Objetiva<br>Prova Dissertativa<br>Prova de Títulos |
| Executar atividades da área de contabilidade                            | Ensino em Ciências Contábeis e registro no órgão de fiscalização profissional competente   | 2 | 0 | Prova Objetiva<br>Prova Dissertativa<br>Prova de Títulos |
| Executar atividades de direção de arte                                  | Ensino Superior em Design Gráfico, <b>Artes Gráficas</b> ou Publicidade e Propaganda   | 2 | 0 | Prova Objetiva<br>Prova Prática<br>Prova de Títulos      |
| Executar atividades de direção de fotografia                            | Ensino Superior em Comunicação Social  | 4 | 1 | Prova Objetiva<br>Prova Prática<br>Prova de Títulos      |

|  |  |    |   |   |
|--|--|----|---|---|
| Executar atividades de edição de conteúdo para internet  | Ensino Superior em Comunicação Social com ênfase em Jornalismo ou Publicidade  | 2  | 0 | Prova Objetiva<br>Prova Dissertativa<br>Prova Prática<br>Prova de Títulos |
| Executar atividades de edição                            | Ensino Superior em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo + registro de jornalista junto ao Ministério do Trabalho   | 10 | 1 | Prova Objetiva<br>Prova Dissertativa<br>Prova Prática<br>Prova de Títulos |
| Executar atividades da área de assessoria de comunicação | Ensino Superior em Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo e registro no órgão de fiscalização profissional competente   | 1  | 0 | Prova Objetiva<br>Prova Dissertativa<br>Prova de Títulos                  |
| Executar atividades de produção audiovisual              | Ensino Superior em Comunicação Social  | 8  | 1 | Prova Objetiva<br>Prova Dissertativa<br>Prova de Títulos                  |
| Executar atividades da área de logística de produção     | Ensino Superior em Comunicação Social  | 1  | 0 | Prova Objetiva<br>Prova Dissertativa<br>Prova de Títulos                  |
| Executar atividades da produção, reportagem, apuração    | Ensino Superior em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo com registro de jornalista junto ao Ministério do Trabalho   | 32 | 5 | Prova Objetiva<br>Prova Dissertativa<br>Prova Prática<br>Prova de Títulos |
| Executar atividades de programação para internet         | Ensino Superior em Ciência da Computação, Computação, Engenharia de Computação, Engenharia de Software ou Sistemas de Informação <b>ou curso superior similar a Ciências da Computação</b> | 1  | 0 | Prova Objetiva<br>Prova Dissertativa<br>Prova Prática<br>Prova de Títulos |
| Executar atividades da área de relações públicas         | Ensino Superior em Comunicação Social com habilitação em Relações Públicas <b>com registro profissional no órgão competente</b>  | 1  | 0 | Prova Objetiva<br>Prova Dissertativa<br>Prova de Títulos                  |
| Executar atividades do roteiro audiovisual               | Ensino Superior em Comunicação Social  | 3  | 0 | Prova Objetiva<br>Prova Prática<br>Prova de Títulos                       |

|  |  |            |           |   |
|--|--|------------|-----------|---|
| Executar atividades de tecnologia de informação de engenharia de televisão | Ensino Superior em Engenharia Elétrica ou Eletrônica ou Tecnologia da Informação                                     | 3          | 0         | Prova Objetiva<br>Prova Dissertativa<br>Prova Prática<br>Prova de Títulos           |
| Exercer atividades de layouts para Internet                                | Ensino Superior em Design, Publicidade, Tecnólogo em Design ou Artes Gráficas  | 1          | 0         | Prova Objetiva<br>Prova Dissertativa<br>Prova Prática<br>Prova de Títulos           |
| <b>Exercer atividades de repórter cinematográfico</b>                      | <b>Ensino Superior em Comunicação Social, com ênfase em jornalismo com registro profissional no órgão competente</b> | <b>13</b>  | <b>1</b>  | <b>Prova Objetiva<br/>Prova Dissertativa<br/>Prova Prática<br/>Prova de Títulos</b> |
| TOTAL DE VAGAS   |  | <b>102</b> | <b>10</b> |   |

#### QUADRO DE VAGAS TÉCNICO DE TV

| ATIVIDADE  | ESCOLARIDADE MÍNIMA EXIGIDA PARA INGRESSO                   | VAGAS AC  | VAGAS PCD | ETAPAS DO CONCURSO                                  |
|--|---|-----------|-----------|---|
| Executar atividades de almoxarifado técnico                        | Ensino Médio <b>com registro profissional de radialista</b> | 4         | 0         | Prova Objetiva<br>Prova Prática<br>Prova de Títulos |
| Executar atividades de assessoramento de arquivos de mídia digital | Ensino Médio <b>com registro profissional de radialista</b> | 6         | 1         | Prova Objetiva<br>Prova de Títulos                  |
| Executar atividades de assistência administrativa                  | Ensino Médio  | 2         | 0         | Prova Objetiva<br>Prova Prática<br>Prova de Títulos |
| Executar atividades da área de cenotécnica                         | Ensino Médio <b>com registro profissional de radialista</b> | 2         | 0         | Prova Objetiva<br>Prova Prática<br>Prova de Títulos |
| Executar atividade de Operação de Câmera                           | Ensino Médio <b>com registro profissional de</b>            | <b>11</b> | <b>1</b>  | Prova Objetiva<br>Prova Prática<br>Prova de Títulos |

|   |   |    |   |   |
|---|---|----|---|---|
|   | <b>radialista</b>   |    |   |   |
| Executar atividades a contrarregragem                   | Ensino Médio <b>com registro profissional de radialista</b> | 8  | 1 | Prova Objetiva<br>Prova de Títulos  |
| Executar atividade de Design                            | Ensino Médio  | 2  | 0 | Prova Objetiva<br>Prova Prática<br>Prova de Títulos                       |
| Executar atividades de edição de vídeos para a internet | Ensino Médio <b>com registro profissional de radialista</b> | 1  | 0 | Prova Objetiva<br>Prova Dissertativa<br>Prova Prática<br>Prova de Títulos |
| Executar atividades de edição de videotape (VT)         | Ensino Médio <b>com registro profissional de radialista</b> | 15 | 1 | Prova Objetiva<br>Prova Prática<br>Prova de Títulos                       |
| Executar atividades de elétrica                         | Ensino Médio  | 2  | 0 | Prova Objetiva<br>Prova Prática<br>Prova de Títulos                       |
| Executar atividades de iluminação e elétrica            | Ensino Médio <b>com registro profissional de radialista</b> | 7  | 1 | Prova Objetiva<br>Prova Prática<br>Prova de Títulos                       |
| Executar atividades de locução                          | Ensino Médio com registro profissional de radialista        | 1  | 0 | Prova Objetiva<br>Prova Prática<br>Prova de Títulos                       |
| Executar atividades de maquiagem                        | Ensino Médio  | 3  | 0 | Prova Objetiva<br>Prova Prática<br>Prova de Títulos                       |
| Executar atividades de operação e edição de áudio       | Ensino Médio <b>com registro profissional de radialista</b> | 5  | 1 | Prova Objetiva<br>Prova Prática<br>Prova de Títulos                       |
| Executar atividades de operação de caracteres           | Ensino Médio <b>com registro profissional de radialista</b> | 3  | 0 | Prova Objetiva<br>Prova Prática<br>Prova de Títulos                       |
| Executar atividades de operação de controle             | Ensino Médio <b>com registro</b>                            | 6  | 1 | Prova Objetiva  |

|  |   |            |           |   |
|--|---|------------|-----------|---|
| mestre   | <b>profissional de radialista</b>                           |            |           | Prova de Títulos                                    |
| Executar atividades de operação de gravação e exibição de mídia eletrônica | <b>Ensino Médio com registro profissional de radialista</b> | 5          | 1         | Prova Objetiva<br>Prova Prática<br>Prova de Títulos |
| Executar atividades de operação de mesa de corte de vídeo                  | <b>Ensino Médio com registro profissional de radialista</b> | 4          | 0         | Prova Objetiva<br>Prova Prática<br>Prova de Títulos |
| Executar transmissões de TV  | <b>Ensino Médio com registro profissional de radialista</b> | 5          | 1         | Prova Objetiva<br>Prova Prática<br>Prova de Títulos |
| Executar atividades de produção de moda                                    | Ensino Médio  | 2          | 0         | Prova Objetiva<br>Prova de Títulos                  |
| Executar atividades de programação   | <b>Ensino Médio com registro profissional de radialista</b> | 2          | 0         | Prova Objetiva<br>Prova de Títulos                  |
| Executar atividades de apoio técnico-administrativo.                       | Ensino Médio  | 5          | 1         | Prova Objetiva<br>Prova de Títulos                  |
| <b>TOTAL DE VAGAS</b>  |   | <b>101</b> | <b>10</b> |   |

4. Fica acrescido o Anexo V ao edital, com indicação do seguinte conteúdo programático para estudo:

#### **Anexo V - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

##### **ANALISTA DE TV**

**CONHECIMENTOS GERAIS:** comuns a todas as atividades do cargo de Analista de TV

**Português** – interpretação de texto

Estudo e interpretação de texto; emprego das classes de palavras; emprego de tempos e modos verbais; concordâncias verbal e nominal; regências verbal e nominal; uso do sinal indicativo de crase; colocação pronominal; estrutura do período e da oração: aspectos semânticos e sintáticos; coesão e coerência textuais; acentuação gráfica; pontuação; variações linguísticas; gêneros textuais.

Referências

CIPRO NETO, Pasquale e INFANTE, Ulisses. Gramática da língua portuguesa. São Paulo: Scipione.

CUNHA, Celso e CINTRA, Lindley. A nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Lexikon.

KOCH, Ingedore Villaça. A coesão textual. São Paulo: Contexto.

### **Raciocínio Lógico**

Estrutura lógica de relações arbitrárias entre pessoas, lugares, coisas ou eventos fictícios; deduzir novas informações das relações fornecidas e avaliar as condições usadas para estabelecer a estrutura daquelas relações. Conhecimentos de matemática elementar poderão ser necessários para resolver questões que envolvam estruturas lógicas, lógica de argumentação; lógica das proposições, uso dos conectivos (e, ou, não, se... então), tabelas verdade; relações, gráficos e diagramas; problemas envolvendo raciocínio lógico.

#### Referências

CESAR B., MORGADO A.C. Raciocínio lógico e quantitativo, Rio de Janeiro: Campus, 2008.

CABRAL, Luís Cláudio; NUNES, Mauro César. Raciocínio lógico e matemática para concursos. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. (Série questões).

ROCHA, Enrique. Raciocínio lógico: você consegue aprender: teorias e questões. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. (Série provas e concursos).

SÁ, Ilydio Pereira de. Raciocínio lógico: concursos públicos, formação de professores. 1.ed. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2008.

SÉRATES, Jonofon. Raciocínio lógico: lógico matemático, lógico quantitativo, lógico numérico, lógico.

### **Atualidades, História da TV Brasileira**

História da televisão no Brasil; A TV e seus públicos; Popularização, modernização e renovação da televisão brasileira; Televisão e transição democrática; TV pública no Brasil e no mundo; Papel sociopolítico da televisão; Surgimento e consolidação de emissoras; Produção teledramatúrgica nacional; Produção telejornalística no Brasil; Televisão e educação; Cultura e televisão; Linguagens e formatos televisivos; Televisão em contexto de convergência; Espectatorialidade e interatividade com a TV.

#### Referências

FINGER, Cristiane; CANATTA, Fábio. Uma nova forma de ver TV no sofá ou em qualquer lugar. Revista FAMECOS (Online), v. 19, p. 373-89, 2012. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/12320/8260>>. Acesso em: 12 set. 2013.

FISCHER, Rosa Maria Bueno. Televisão & educação - Fruir e pensar a TV. 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. 160p.

MACHADO, Arlindo. Modos de pensar a televisão. Revista Cult, São Paulo, p. 53 - 57, 01 jul. 2007. Disponível em: <<http://revistacult.uol.com.br/home/2010/03/modos-de-pensar-a-televisao/>>. Acesso em: 12 set. 2013.

MACHADO, Arlindo. A televisão levada a sério. Editora SENAC.

MATTOS, Sérgio. História da televisão brasileira - Uma visão econômica, social e política. Petrópolis: Vozes, 2010. 248p.

RIBEIRO, Ana Paula Goulart; SACRAMENTO, Igor; ROXO, Marco Antonio. (Orgs.). História da televisão no Brasil. São Paulo: Contexto, 2010. 352p.

### **Direitos Humanos**

Visão conceitual, evolução histórica e principais documentos de afirmação.

Direitos humanos, Estado de Direito e Estado Democrático de Direito.

Fontes e fundamentos dos direitos humanos.

Os direitos e sua classificação: individuais, sociais, políticos econômicos.

Os princípios fundamentais, os direitos e garantias fundamentais e a ordem social na Constituição da República Brasileira de 1988.

### Referências

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil: Títulos I a IV.

BRASIL. Lei Federal nº 6.001/89 (Estatuto do Índio)

BRASIL. Lei Federal nº 7.853/89 (Dispõe sobre o apoio e a integração das pessoas portadoras de deficiência).

BRASIL. Lei Federal nº 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente).

BRASIL. Lei Federal nº 10.741/2003 (Estatuto do Idoso).

BRASIL. Lei Federal nº 11.340/2006 (Lei “Maria da Penha”)

BRASIL. Lei Federal nº 12.288/10 (Estatuto da Igualdade Racial)

## **CONTEÚDOS ESPECÍFICOS**

### **Atividades da área de Administração**

Aspectos comportamentais no contexto do gerenciamento: motivação, percepção, atitudes e diferenças individuais. Comunicação nas organizações. Comportamento grupal e intergrupal. A liderança e o gerente. Poder e política nas organizações. Conflito e negociação. Cultura e mudança organizacional.

Estrutura administrativa. Atividade administrativa. Deveres direitos e responsabilidades dos servidores públicos. Código de Conduta Ética do Servidor Público e da Alta Administração Estadual (MG). Princípios básicos da administração pública: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. A probidade na administração pública: pessoas alcançadas pela Lei da Improbidade Administrativa. Evolução da administração pública no Brasil e reformas administrativas. Modelos de administração pública: patrimonialista, burocrático e gerencial. Convergências e diferenças entre a gestão pública e a gestão privada. Conselhos de gestão, orçamento participativo, parceria entre governo e sociedade. Mudanças institucionais: organizações sociais, Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), agência reguladora, agência executiva. Governo eletrônico. Transparência da administração pública.



Controle social e cidadania. Accountability. Novas tecnologias de gestão, da informação e da comunicação: impactos sobre a configuração das organizações públicas e sobre os processos de gestão. Novas formas de gestão de serviços públicos. Instrumentos gerenciais contemporâneos: avaliação de desempenho e resultados, sistemas de incentivo e responsabilização, flexibilidade organizacional, trabalho em equipe, mecanismos de rede. As políticas públicas no Estado brasileiro contemporâneo. Descentralização e democracia. Participação, atores sociais e controle social. Planejamento e avaliação nas políticas públicas: conceitos básicos de planejamento. Aspectos administrativos, técnicos, econômicos e financeiros. Formulação de programas e projetos. Avaliação de programas e projetos. Tipos de avaliação. Análise custo-benefício e análise custo efetividade. Planejamento estratégico: princípios, planejamento estratégico, planejamento tático e planejamento operacional, elaboração e implementação, administração estratégica, controle e avaliação. Instrumentos de planejamento e orçamento do Governo de Minas Gerais: Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado 2011-2030; Plano Plurianual de Ação Governamental (Minas Gerais) 2012-2015. Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual.

### Referências

CHIAVENATO, Idalberto. Administração: Teoria, processo, prática. 4ª Ed. São Paulo: Elsevier-Campus, 2007.

BRASIL. Constituição Federal de 1988.

BRASIL. Plano Diretor da Reforma do Aparelho do Estado. Brasília: Presidência da República, 1995.

BRASIL. Lei n. 8429 de 02/06/92 e suas alterações posteriores. Dispõe sobre as sanções aplicáveis aos agentes públicos nos casos de enriquecimento ilícito no exercício de mandato, cargo, emprego ou função na administração pública direta, indireta ou fundacional e dá outras providências.

CERTO, Samuel C. Administração moderna. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

CLEMENTE, Ademir. Projetos empresariais e públicos. São Paulo: Atlas, 2008.

CORRÊA, Izabela Moreira. Planejamento estratégico e gestão pública por resultados no processo de reforma administrativa do estado de Minas Gerais. Rio de Janeiro: Rev. Adm. Pública. vol. 41. n. 3, (2007).

MEIRELLES, Hely Lopes. Direito Administrativo Brasileiro. São Paulo: Malheiros, 2012.

MINAS GERAIS. Decreto Estadual n. 45.941, de 29 de março de 2012. Altera o Decreto n.44.873, de 14 de agosto de 2008, que disciplina o Acordo de Resultados e o Prêmio por Produtividade no âmbito do Poder Executivo e dá outras providências.

MINAS GERAIS. Decreto n. 43.673, de 04 de dezembro de 2003. Cria o Conselho de Ética Pública, Institui o Código de Conduta Ética do Servidor Público e da Alta Administração Estadual e dá outras providências.

MINAS GERAIS. Lei Estadual n. 17.600 de 1 julho de 2009. Disciplina o Acordo de Resultados e o Prêmio por Produtividade no âmbito do Poder Executivo e dá outras providências.

MINAS GERAIS. Lei n. 20.024, de 09 de janeiro de 2012. Institui o Plano Plurianual da Ação Governamental para o Quadriênio 2012-2015.

MINAS GERAIS. Lei n. 20.024, de 09 de janeiro de 2012. Institui o Plano Plurianual da Ação Governamental para o Quadriênio 2012-2015.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão. Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado 2011-2030.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologias e práticas. São Paulo: Atlas, 2002.

PACHECO, Regina S. Contratualização de resultados no setor público: a experiência brasileira e o debate internacional. IX congresso Internacional del CLAD sobre La Reforma del Estado y de la Administración Pública, 2-5 nov. Madrid, España. Disponível em <[http://www.clad.org/siare\\_isis/fulltext/0049823.pdf](http://www.clad.org/siare_isis/fulltext/0049823.pdf)>.

PALUDO, Augustinho Vincente. Administração pública. São Paulo: Elsevier, 2010

PEREIRA, José Matias. Manual de gestão pública contemporânea. São Paulo: Atlas, 2012.

PEREIRA, LCB e SPINK, Peter. Reforma do Estado e administração pública gerencial. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 2003.

VILHENA, Renata et al. (Orgs.). O choque de gestão em Minas Gerais: políticas da gestão pública para o desenvolvimento. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.

### **Atividades de Análise administrativa da programação e produção**

Princípios básicos da administração pública: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

Convergências e diferenças entre a gestão pública e a gestão privada.

Conselhos de gestão, orçamento participativo, parceria entre governo e sociedade.

Planejamento de pré-produção: pessoas e comunicação, solicitação de recursos, planejamento de produções.

Aferições de audiência e share.

### Referências

BRASIL. Constituição Federal de 1988.

MEIRELLES, Hely Lopes. Direito administrativo brasileiro. São Paulo: Malheiros, 2012.

PALUDO, Augustinho Vincente. Administração pública. São Paulo: Elsevier, 2010

PEREIRA, José Matias. Manual de gestão pública contemporânea. São Paulo: Atlas, 2012.

Zetti, Herbert. Manual de produção de televisão. Tradução All Tasks; revisão técnica Vagner Anselmo Matrone. São Paulo: Cenage Learning, 2011.

### **Atividades de Auditoria**

Direito Constitucional: Conceito, objeto e fontes; Constituição e Poder Constituinte; princípios fundamentais; interpretação, aplicação e eficácia das normas constitucionais; Direito Constitucional brasileiro: direitos e garantias fundamentais, organização do Estado, Organização dos poderes, defesa do Estado e das instituições democráticas e a ordem social.

### Referências:

Lenza, Pedro. Direito constitucional esquematizado. Saraiva.

Moraes, Alexandre. Direito constitucional. Atlas.

Direito Administrativo: Direito Administrativo e regime jurídico administrativo; princípios da administração pública; poderes administrativos; ato administrativo; agente público; processo administrativo; serviço público e delegação; licitação e contrato administrativo, bens públicos,

intervenção do Estado na propriedade; responsabilidade civil do Estado; controle da administração pública.

#### Referências:

Di Pietro, Maria Sylvia Zanella. Direito administrativo. Atlas.

Filho, José dos Santos Carvalho. Manual de direito administrativo. Atlas.

Administração Pública: Estrutura administrativa; Atividade administrativa; Deveres direitos e responsabilidades dos servidores públicos; Código de Conduta Ética do Servidor Público e da Alta Administração Estadual (MG). Princípios básicos da administração pública: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. A probidade na administração pública: pessoas alcançadas pela Lei da Improbidade Administrativa. Evolução da administração pública no Brasil e reformas administrativas; Modelos de administração pública: patrimonialista, burocrático e gerencial. Convergências e diferenças entre a gestão pública e a gestão privada. Conselhos de gestão, orçamento participativo, parceria entre governo e sociedade; Mudanças institucionais: organizações sociais, Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), agência reguladora, agência executiva. Governo eletrônico. Transparência da administração pública; Controle social e cidadania. Accountability. Novas tecnologias de gestão, da informação e da comunicação: impactos sobre a configuração das organizações públicas e sobre os processos de gestão. Novas formas de gestão de serviços públicos; Instrumentos gerenciais contemporâneos: avaliação de desempenho e resultados, sistemas de incentivo e responsabilização, flexibilidade organizacional, trabalho em equipe, mecanismos de rede. As políticas públicas no Estado brasileiro contemporâneo; Descentralização e democracia; Participação, atores sociais e controle social. Planejamento e avaliação nas políticas públicas: conceitos básicos de planejamento; Aspectos administrativos, técnicos, econômicos e financeiros; Formulação de programas e projetos; Avaliação de programas e projetos; Tipos de avaliação; Análise custo-benefício e análise custo efetividade. Planejamento estratégico: princípios, planejamento estratégico, planejamento tático e planejamento operacional, elaboração e implementação, administração estratégica, controle e avaliação. Instrumentos de planejamento e orçamento do Governo de Minas Gerais: Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado 2011-2030; Plano Plurianual de Ação Governamental (Minas Gerais) 2012-2015; Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual.

#### Referências

BRASIL. Constituição Federal de 1988.

BRASIL. Plano Diretor da Reforma do Aparelho do Estado. Brasília: Presidência da República, 1995.

BRASIL. Lei n. 8429 de 02/06/92 e suas alterações posteriores. Dispõe sobre as sanções aplicáveis aos agentes públicos nos casos de enriquecimento ilícito no exercício de mandato, cargo, emprego ou função na administração pública direta, indireta ou fundacional e dá outras providências.

CERTO, Samuel C. Administração moderna. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

CLEMENTE, Ademir. Projetos empresariais e públicos. São Paulo: Atlas, 2008.

CORRÊA, Izabela Moreira. Planejamento estratégico e gestão pública por resultados no processo de reforma administrativa do estado de Minas Gerais. Rio de Janeiro: Rev. Adm. Pública. vol. 41. n. 3, (2007).

MEIRELLES, Hely Lopes. Direito Administrativo Brasileiro. São Paulo: Malheiros, 2012.

MINAS GERAIS. Decreto Estadual n. 45.941, de 29 de março de 2012. Altera o Decreto n. 44.873, de 14 de agosto de 2008, que disciplina o Acordo de Resultados e o Prêmio por Produtividade no âmbito do Poder Executivo e dá outras providências.

MINAS GERAIS. Decreto n. 43.673, de 04 de dezembro de 2003. Cria o Conselho de Ética Pública, Institui o Código de Conduta Ética do Servidor Público e da Alta Administração Estadual e dá outras providências.

MINAS GERAIS. Lei Estadual n. 17.600 de 1 julho de 2009. Disciplina o Acordo de Resultados e o Prêmio por Produtividade no âmbito do Poder Executivo e dá outras providências.

MINAS GERAIS. Lei n. 20.024, de 09 de janeiro de 2012. Institui o Plano Plurianual da Ação Governamental para o Quadriênio 2012-2015.

MINAS GERAIS. Lei n. 20.024, de 09 de janeiro de 2012. Institui o Plano Plurianual da Ação Governamental para o Quadriênio 2012-2015.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão. Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado 2011-2030.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologias e práticas. São Paulo: Atlas, 2002.

PACHECO, Regina S. Contratualização de resultados no setor público: a experiência brasileira e o debate internacional. IX congresso Internacional del CLAD sobre La Reforma del Estado y de la Administración Pública, 2-5 nov. Madrid, España. Disponível em <[http://www.clad.org/siare\\_isis/fulltext/0049823.pdf](http://www.clad.org/siare_isis/fulltext/0049823.pdf)>.

PALUDO, Augustinho Vincente. Administração pública. São Paulo: Elsevier, 2010

PEREIRA, José Matias. Manual de gestão pública contemporânea. São Paulo: Atlas, 2012.

PEREIRA, LCB e SPINK, Peter. Reforma do Estado e administração pública gerencial. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 2003.

VILHENA, Renata et al. (Orgs.). O choque de gestão em Minas Gerais: políticas da gestão pública para o desenvolvimento. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.

Contabilidade Governamental: Contabilidade Pública: conceito, objetivos campo de aplicação, regimes contábeis. Controle contábil na administração pública. Sistema de contabilidade governamental. Procedimentos contábeis orçamentários: receita, despesa, fontes e destinações de recursos, registros contábeis. Procedimentos contábeis patrimoniais: reconhecimento, mensuração, registro, apuração, avaliação e controle do patrimônio público, atribuições e responsabilidades dos profissionais da contabilidade.

Patrimônio na administração pública: conceito e aspectos quantitativos e qualitativos. Estrutura do sistema contábil. Depreciação, amortização e exaustão.

Demonstrações contábeis aplicadas ao setor público (balanço patrimonial, balanço financeiro, balanço orçamentário, demonstração das variações patrimoniais, demonstração dos fluxos de caixa, demonstração do resultado econômico, notas explicativas). Escrituração na administração

pública: normas, sistema de contas, plano de contas, registro de operações típicas. Registro contábil, segurança da documentação contábil, reconhecimento e bases da mensuração. Transações no setor público e seus reflexos no patrimônio público. Registro de operações especiais: restos a pagar, despesas de exercícios anteriores, dívida pública, regime especial de adiantamento, créditos orçamentários disponíveis e adicionais. Movimentações patrimoniais. Estágios de escrituração da receita e da despesa.

#### Referências:

ARAÚJO, I. ARRUDA, D. Contabilidade pública: da teoria à prática. São Paulo: Saraiva, 2009.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

BRASIL. Lei n 4.320/64 e alterações posteriores.

BRASIL. STN (Secretaria do Tesouro Nacional). Manual de contabilidade aplicada ao setor público - MCASP, 5º edição. Disponível em:

<<https://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt/responsabilidade-fiscal/contabilidade-publica/manuais-de-contabilidade-publica>>. Acesso em 29 jul. 2013.

BRASIL. STN. Manual de demonstrativos fiscais: aplicado à União e aos estados, Distrito Federal e municípios, 5. Ed. Disponível em:

<[http://www3.tesouro.fazenda.gov.br/legislacao/download/contabilidade/MDF5/MDF\\_5edicao.pdf](http://www3.tesouro.fazenda.gov.br/legislacao/download/contabilidade/MDF5/MDF_5edicao.pdf)>. Acesso em 29 jul .2013.

BRASIL. MF (Ministério da Fazenda). Portaria 184/2008.

BRASIL. STN. Portarias 406/2011, 828/2011, 212/2001, 350/2010, 664/2010, 665/2010, 683/2011, 437/2012, 438/2012 e 637/2012.

BRASIL. STN/SOF (Secretaria de Orçamento Federal). Portarias Interministeriais 163/2001, 325/2001, 519/2001, 338/2006, 01/2011 e 05/2011.

BRASIL, Resoluções do CFC (Conselho Federal de contabilidade):

1128/2008 - NBC T 16.1 - Conceituação, Objeto e Campo de Aplicação.

1129/2008 - NBC T 16.2 - Patrimônio e Sistemas Contábeis.

1131/2008 - NBC T 16.4 - Transações no Setor Público.

1132/2008 - NBC T 16.5 - Registro Contábil.

1133/2008 - NBC T 16.6 - Demonstrações Contábeis.

1135/2008 - NBC T 16.8 - Controle Interno.

GIACOMONI, J. Orçamento público. São Paulo: Atlas, 2012.

KOHAMA. H. Contabilidade pública: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2012.

MACHADO Jr., J. Teixeira; REIS, Heraldo da Costa. Lei n.º 4.320 comentada e a Lei de Responsabilidade Fiscal. 31. ed. Rio de Janeiro: IBAM, 2003.

PISCITELLI, R. B.; TIMBÓ, M. Z. Contabilidade pública: uma abordagem da administração financeira pública. São Paulo: Atlas, 2012.

Portaria 751/2009 da Secretaria do Tesouro Nacional.

SILVA, L.M. Contabilidade governamental: um enfoque administrativo da nova contabilidade pública. São Paulo: Atlas, 2011.

Administração Financeira e Orçamentária: Normas legais aplicáveis ao Orçamento Público. Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual: finalidade, importância, relação com as diretrizes, os objetivos e as metas da administração pública estabelecidas no Plano Plurianual.

Conteúdo, forma e processo de elaboração de proposta orçamentária. Orçamento Público: conceito, classificação, tipos, princípios orçamentários, ciclo orçamentário, elaboração do orçamento, previsões anuais e plurianuais, exercício financeiro, créditos adicionais, orçamento por programas, diretrizes orçamentárias, programação financeira e transferências financeiras. Conteúdo, forma e processo de elaboração da proposta orçamentária. Princípios, objetivos e efeitos da Lei de Responsabilidade Fiscal no planejamento e no processo orçamentário; limites para despesas de pessoal; limites para a dívida; e mecanismos de transparência fiscal. Relatório de Gestão Fiscal: características e conteúdo. Programação de serviços. Gestão da qualidade e da produtividade. Dispositivos da lei de responsabilidade fiscal (Lei Complementar 101/2000) que interferem no processo administrativo e contábil das organizações. Normas de auditoria. Relatórios de auditoria: conceitos, atributos, tipos e estrutura. Objetivos, técnicas e procedimentos de auditoria. Planejamento dos trabalhos de auditoria. Programas de auditoria. Papéis de trabalho. Evidência de auditoria. Auditoria de estimativas contábeis. Auditoria interna. Riscos de auditoria. Amostragem estatística em auditoria. Testes de auditoria. Eventos ou transações subsequentes. Entrevistas. Conferências de cálculos. Confirmação de dados e de transações. Erros identificados pela auditoria: subavaliações, superavaliações, valores fictícios, valores ocultos e simulações.

Auditoria e controle interno no setor público do Estado de Minas Gerais. Órgãos responsáveis pelo controle interno e pelos serviços de auditoria, suas atribuições e competências. Auditoria setorial, auditoria seccional e auditoria operacional. Obrigações dos órgãos e entidades públicas em relação ao controle interno e à auditoria.

#### Referências

- ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Auditoria: um curso moderno e completo. São Paulo: Atlas, 2012.
- ARAÚJO, I. ARRUDA, D. Contabilidade pública: da teoria à prática. São Paulo: Saraiva, 2009.
- BOYNTON, W.C.; JOHNSON, R.N.; KELL, W.G. Auditoria. São Paulo: Atlas, 2002.
- BRASIL. Constituição da república federativa do Brasil de 1988.
- BRASIL. Lei Ordinária n. 4. 320/64 e alterações posteriores.
- BRASIL. Leis Complementares 101/2000 e 141/2012.
- BRASIL. STN (Secretaria do Tesouro Nacional). Manual de contabilidade aplicada ao setor público - MCASP, 5. Ed. Disponível em: <<https://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt/responsabilidade-fiscal/contabilidade-publica/manuais-de-contabilidade-publica>>. Acesso em 29 jul. 2013.
- BRASIL. STN. Manual de demonstrativos fiscais: aplicado à União e aos estados, Distrito Federal e municípios, 5, edição. Disponível em: <[http://www3.tesouro.fazenda.gov.br/legislacao/download/contabilidade/MDF5/MDF\\_5edicao.pdf](http://www3.tesouro.fazenda.gov.br/legislacao/download/contabilidade/MDF5/MDF_5edicao.pdf)>. Acesso em 29 jul. 2013.
- BRASIL. MF (Ministério da Fazenda). Portaria n. 184/2008.
- BRASIL. STN. Portarias 406/2011, 828/2011, 212/2001, 350/2010, 664/2010, 665/2010, 683/2011, 437/2012, 438/2012 e 637/2012.
- BRASIL. STN/SOF (Secretaria de Orçamento Federal). Portarias interministeriais 163/2001, 325/2001, 519/2001, 338/2006, 01/2011 e 05/2011.
- BRASIL. Resoluções do CFC (Conselho Federal de contabilidade):

- 1311/2010 - NBC PA 290 – Independência – Trabalhos de auditoria e revisão.
- 1237/2009 - NBC TA 805 – Considerações especiais – Auditoria de quadros isolados das demonstrações contábeis e de elementos, contas ou itens específicos das demonstrações contábeis.
- 1236/2009 - NBC TA 800 – Considerações especiais – Auditorias de demonstrações contábeis elaboradas de acordo com estruturas de contabilidade para propósitos especiais.
- 1229/2009 - NBC TA 610 - Utilização do trabalho de auditoria interna.
- 1223/2009 - NBC TA 540 - Auditoria de estimativas contábeis
- 1222/2009 - NBC TA 530 - Amostragem em auditoria.
- 1218/2009 - NBC TA 501 - Evidência de auditoria -
- 1217/2009 - NBC TA 500 - Evidência de auditoria.
- 1216/2009 - NBC TA 450 – Avaliação das distorções identificadas durante a auditoria.
- 1215/2009 - NBC TA 402 – Considerações de auditoria para a entidade que utiliza organização prestadora de serviços.
- 1213/2009 - NBCTA320-Materialidade no planejamento e na execução da auditoria
- 1211/2009 - NBCTA300-Planejamento da auditoria de demonstrações contábeis
- 1208/2009 - NBC TA 250 – Consideração de leis e regulamentos na auditoria de demonstrações contábeis.
- 1207/2009 - NBC TA 240 – Responsabilidade do auditor em relação a fraude, no contexto da auditoria de demonstrações contábeis.
- 1206/2009 - NBC TA 230 – Documentação de auditoria.
- 1205/2009 - NBC TA 220 – Controle de qualidade da auditoria de demonstrações contábeis.
- 1204/2009 - NBC TA 210 – Concordância com os termos do trabalho de auditoria.
- 1203/2009 - NBC TA 200 – Objetivos gerais do auditor independente e a condução da auditoria em conformidade com normas de auditoria.
- GIACOMONI, J. Orçamento público. São Paulo: Atlas, 2012.
- JUND, S. Auditoria: conceitos, normas, técnicas e procedimentos. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
- KOHAMA, H. Contabilidade pública: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2012.
- MACHADO Jr., J. Teixeira; REIS, Heraldo da Costa. Lei n. 4.320 comentada e a Lei de Responsabilidade Fiscal. 31. ed. Rio de Janeiro: IBAM, 2003.
- MINAS GERAIS. Lei Delegada Estadual n. 179 de 1º de janeiro de 2011
- MINAS GERAIS. Decreto Estadual n. 45.795, de 5 de dezembro de 2011.
- MINAS GERAIS. Lei Delegada Estadual n. 180, de 20 de janeiro de 2011.
- PISCITELLI, R. B.; TIMBÓ, M. Z. Contabilidade pública: uma abordagem da administração financeira pública. São Paulo: Atlas, 2012.
- SILVA, L.M. Contabilidade governamental: um enfoque administrativo da nova contabilidade pública. São Paulo: Atlas, 2011.

## **Atividades de Análise de Marketing**

Conceito e papel das assessorias de comunicação e marketing. Planejamento e comunicação em diferentes empreendimentos organizacionais. Etapas do planejamento da comunicação integrada. Marketing: pesquisa de mercado, posicionamento, ferramentas de marketing.

Comunicação, publicidade e mídia.

Desenvolvimento de peças e/ou campanhas publicitárias para mídias impressas e eletrônicas (televisão, rádio e internet).

Identidade visual e suas diferentes aplicações. Inglês voltado para marketing.

Segmentação de mercado, identificação do público-alvo. Nível intermediário de marketing digital, comunicação online e utilização de redes sociais.

Criação e edição de textos promocionais e para apresentações institucionais e de vendas. Comunicação integrada e novas mídias. Identidade corporativa, desenvolvimento de marca. Plano de marketing.

Estratégias de marketing.

Criação e desenvolvimento de produtos e marcas, estratégia de negociação, plano de marketing (4/5 PP), desenvolvimento de campanha promocional.

#### Referências

CHURCHILL JR., Gilbert A.; PETER, J. Paul. Marketing: criando valor para os clientes. São Paulo: Saraiva, 2000.

COSTA, Antonio R. Marketing promocional para mercados competitivos. São Paulo: Atlas, 2003.

KOTLER, Philip. Princípios de marketing. 9.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

LUPETTI, Marcélia. Planejamento de comunicação. São Paulo: Futura, 2004

OLIVEIRA, Djalma de Pinheiro Rebouças. Planejamento estratégico. São Paulo, Atlas, 2005.

RICHERS, Raimar. Marketing: uma visão brasileira. 2. ed. São Paulo: Negócio, 2000.

TORRES, CLAUDIO. A bíblia do marketing digital. São Paulo: Novatec, 2009.

#### **Atividades relacionadas à Tecnologia da Informação**

Arquitetura de computadores: Arquitetura e processamento de dados: arquiteturas RISC e CISC; organização do processador; organização de memória; concorrência, paralelismo e computação distribuída.

Arquiteturas de sistemas distribuídos: SMP e MPP. Cluster. Grids. Taxonomia de Flynn. Balanceamento de carga e análise de desempenho; computação em nuvem; virtualização de servidores, Storages, RAID.

Sistemas operacionais: Processos: conceito; seleção entre processos; operações sobre processos. Alocação da CPU: conceito de multiprogramação; critérios de alocação, algoritmos de alocação.



Sincronização entre processos: fundamentos, o problema das regiões críticas, tipos de mecanismos de sincronização. Deadlock: condições para a sua ocorrência; prevenindo sua ocorrência. Gerenciamento de memória: fundamentos; espaços de endereçamento (físico e lógico); troca de processos: alocação contígua; paginação; segmentação. Memória virtual: fundamentos; paginação sob demanda; desempenho da paginação sob demanda; substituição de páginas; algoritmos de substituição de páginas; alocação de blocos; paginação excessiva. Memória Cachê. Estrutura de discos: alocação de disco; alocação PCPS; alocação MTTP; alocação por varredura circular; alocação por procura.

Algoritmos e POO: Tipos de dados; Funções básicas e definidas pelo usuário; Variáveis e constantes; Tipos definidos pelo usuário; Expressões; Comandos de desvio; Arranjos; Ponteiros; Entrada e saída de dados em arquivos. Classes e objetos; Herança; Encapsulamento; Polimorfismo.

Análise de sistemas: Análise e projeto orientados a objeto, modelos e diagramas, arquitetura em três camadas, arquitetura orientada a serviços, webservices, SOAP. Técnicas de levantamento de sistemas individuais e em grupo; Análise orientada a objetos: linguagem UML; Técnicas, métodos; metodologias.

Redes de computadores: Comunicação de dados: tipos e meios de transmissão, técnicas básicas de comunicação, técnicas de comutação de circuitos, pacotes e células, topologias de redes de computadores, Internet, Intranet, modelo de referência OSI e arquitetura TCP/IP. Tecnologias e protocolos de redes locais. Elementos de interconexão de redes de computadores (hubs, bridges, switches, roteadores, gateways). Gerenciamento de redes de computadores. Tecnologias de redes de longa distância. Protocolos para redes TCP/IP.

Banco de dados: Fundamentos de banco de dados: arquitetura, modelos lógicos e representação física; organização de arquivos e métodos de acesso; linguagens de definição e manipulação de dados em SGBD relacionais; linguagens de definição, manipulação, controle e transação de dados em SGBD relacionais; sistemas de suporte a decisão; conceitos básicos, arquiteturas e aplicações de data warehouse, ETL, OLAP e data mining; técnicas de modelagem e otimização de bases de dados multidimensionais; cluster de banco de dados. Administração de banco de dados relacionais: projeto e implantação de SGBD relacionais; administração de usuários e perfis de acesso; controle de proteção, integridade e concorrência; backup e restauração de dados; tolerância a falhas e continuidade de operação; monitoração e otimização de desempenho, TSQL.

#### Referências:

ARNOLD, K., GOSLING, J e HOLMES D. The Java programming language. Third Edition, Addison-Wesley, 2000.

PAULA FILHO, Wilson de Pádua. Engenharia de software: fundamentos, métodos e padrões. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

BOOCH, G.; RUMBAUGH, J.; JACOBSON, I. UML: guia do usuário. Rio de Janeiro: Campus, PRESSMAN, Roger. Engenharia de software. 6. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2002.

CORMEN, Thomas H.; LEISERSON, Charles E.; RIVEST, Ronald L.; CLIFFORD, Stein. Algoritmos - Teoria e prática 3. ed. Campus, 2012. 944pp.

PATTERSON, David A.; HENNESSY, John L. Arquitetura de computadores. 4. ed., Rio de Janeiro: Campus, 2008. 520pp.

RAMBAUGH, J. et al. Object-oriented modeling and design. São Paulo: Prentice-Hall, 1991.

SILBERSCHATZ, Abraham; KORTH, Henry F.; SUDARSHAN, S. Sistema de banco de dados. 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2012. 904pp.

SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de software. 9. ed. Pearson Education, 2011. 544pp.

TANENBAUM, Andrew. Redes de computadores. Tradução da 4a edição americana. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

TANENBAUM, Andrew. Sistemas operacionais modernos. Pearson Brasil, 2003.

### **Atividades de Arquivo**

Fundamentos da arquivologia: teoria e princípios; Terminologia.

Gestão de documentos arquivísticos: Produção; Manutenção e uso destinação; Instrumentos de gestão; Plano de classificação; Tabela de temporalidade e destinação de documentos; Sistema informatizado de gestão arquivística de documentos – SIGAD.

Gestão de arquivos permanentes: recolhimento; Arranjo; Descrição; Norma Brasileira de Descrição Arquivística – NOBRADE;

Norma internacional de registro de autoridade arquivística para entidades coletivas, pessoas e famílias – ISAAR (CPF). Norma internacional para descrição de funções – ISDF. Norma internacional para descrição de instituições com acervos arquivísticos – ISDIAH. Disseminação e acesso

Preservação e conservação de documentos (tradicionais e digitais): Fatores de deterioração dos documentos; Acondicionamento; Armazenamento; Segurança; Planejamento e gestão de redes e sistemas de arquivos.

Política e legislação arquivística brasileira.

### Referências

Arquivo Nacional (Brasil). Dicionário brasileiro de terminologia arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005. (Publicação Técnica; n.o 51). Disponível em: <[www.arquivonacional.gov.br](http://www.arquivonacional.gov.br)>

BELLLOTTO, H. L. Arquivos permanentes: tratamento documental. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.

BERNARDES, I. P. Como avaliar documentos de arquivo. São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa Oficial, 1998. (Projeto Como Fazer, v.1). Disponível em: <<http://www.arquivoestado.sp.gov.br>>

BERNARDES, I. P. (Coord.). Gestão documental aplicada. São Paulo: Arquivo Público do Estado de São Paulo, 2008. Disponível em:

<[http://www.arquivoestado.sp.gov.br/saes/GESTAO\\_DOCUMENTAL\\_APLICADA\\_Ieda.pdf](http://www.arquivoestado.sp.gov.br/saes/GESTAO_DOCUMENTAL_APLICADA_Ieda.pdf)>  
>

CASSARES, N. C. Como fazer conservação preventiva em arquivos e bibliotecas. São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa Oficial, 2000. (Projeto Como Fazer, v.5). Disponível em: <[www.arquivoestado.sp.gov.br](http://www.arquivoestado.sp.gov.br)>

Conselho Nacional de Arquivos (Brasil). ISAAR (CPF): norma internacional de registro de autoridade arquivística para entidades coletivas, pessoas e famílias. Tradução de Vitor Manoel Marques da Fonseca. 2. ed., Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2004. Disponível em: <[www.conarq.arquivonacional.gov.br](http://www.conarq.arquivonacional.gov.br)>

Conselho Nacional de Arquivos (Brasil). NOBRADE: norma brasileira de descrição arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006. Disponível em: <[www.conarq.arquivonacional.gov.br](http://www.conarq.arquivonacional.gov.br)>

Conselho Nacional de Arquivos (Brasil). ISDF: norma internacional para descrição de funções. Tradução de Vitor Manoel Marques da Fonseca. 1. ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2008. Disponível em: <[www.conarq.arquivonacional.gov.br](http://www.conarq.arquivonacional.gov.br)>

Conselho Nacional de Arquivos (Brasil). ISDIAH: norma internacional para descrição de instituições com acervo arquivístico. Tradução de Vitor Manoel Marques da Fonseca. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2009. Disponível em: [www.conarq.arquivonacional.gov.br](http://www.conarq.arquivonacional.gov.br)

Conselho Nacional de Arquivos (Brasil). Câmara Técnica de Documentos Eletrônicos. e-ARQ Brasil: Modelo de Requisitos para Sistemas Informatizados de Gestão Arquivística de Documentos. 1.1. versão. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2011. Disponível em: <[www.documentoseletronicos.arquivonacional.gov.br](http://www.documentoseletronicos.arquivonacional.gov.br)>

Conselho Nacional de Arquivos (Brasil). Legislação arquivística brasileira. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2013. Disponível em: <[http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/media/legarquivos\\_jul\\_2013\\_pdf.pdf](http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/media/legarquivos_jul_2013_pdf.pdf)>

DIRECÇÃO-GERAL DE ARQUIVOS (DGARQ). Rede Portuguesa de Arquivos (RPA): fundamentos para o seu desenvolvimento e gestão. Módulo 1: Modelo conceptual. Lisboa: DGARQ, 2008. (Arquivos em linha). Disponível em: <[http://www.dgarq.gov.pt/files/2008/10/rpa\\_mc.pdf](http://www.dgarq.gov.pt/files/2008/10/rpa_mc.pdf)>

GONÇALVES, J. Como classificar e ordenar documentos de arquivo. São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa Oficial, 1998. (Projeto Como Fazer, v.8). Disponível em: <[www.arquivoestado.sp.gov.br](http://www.arquivoestado.sp.gov.br)>

JARDIM, J. M. Sistemas e políticas públicas de arquivos no Brasil. Niterói: Editora da UFF, 1995.

MATTAR, Eliana (Org.). Acesso à informação e política de arquivos. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003.

RONDINELLI, R. C. Gerenciamento arquivístico de documentos eletrônicos: uma abordagem teórica da diplomática arquivística contemporânea. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002.

SANTOS, V. B. dos (Org.). Arquivística: temas contemporâneos: classificação, preservação digital, gestão do conhecimento. Distrito Federal: SENAC, 2007.

SHELLENBERG, T. R. Arquivos modernos: princípios e técnicas. Trad. Nilza Teixeira Soares. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002.

### **Atividades de Assessoria de gerenciamento de arquivos digitais**

Tratamento da informação em ambientes tradicionais e em ambientes virtuais. Descrição de materiais impressos e multimídia: conceitos, processos, instrumentos, produtos. Representação temática de materiais impressos e multimídia: conceitos, processos, instrumentos, produtos.

Comportamento, necessidades e demandas dos usuários. Uso, mediação e disseminação da informação. Serviços, produtos e recursos informacionais. Redes e sistemas de informação. Biblioteca digital. Acesso e preservação de documentos. Direitos autorais. Administração, planejamento e avaliação de serviços de informação.

#### Referências:

ALMEIDA, M. C. B. de. Planejamento de bibliotecas e serviços de informação. 2. ed. rev.. e ampl. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 2005.

BOCCATO, V. R. C. ; GRACIOSO, L. S. Estudos de linguagem em ciência da informação. Campinas: Alínea, 2011. p. 9-67.

CARVALHO, E. S. O impacto da gestão de documentos no processo de produção digital da TV Senado. Brasília: Sebado federal, 2011.

FREITAS, Lídia Silva de; MARCONDES, Carlos Henrique; RODRIGUES, Ana Célia; MOREIRO GOZÁLES, Jose Antonio; LARA, Marilda Lopes Ginez de; ORTEGA, Cristina Dotta; DODEBEI, Vera Lucia Doyle Louzada de Ma. Documento: gênese e contextos de uso . Niterói: EDUFF, 2010. 266 p.

JOINT STEERING COMMITTEE FOR REVISION OF AACR; FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS, CIENTISTAS DA INFORMAÇÃO E INSTITUIÇÕES (Trad.) Código de catalogação anglo-americano . 2. ed. São Paulo: FEBAB, 2004. 1 v. (várias paginações)]

LANCASTER, F. W. Indexação e resumos: teoria e prática. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 2003. (Cap. 1,2,3,4,5,13,16).

MUSTARDO, P. ; KENNEDY, N. Preservação de fotografias : métodos básicos de salvar suas coleções. 2. ed. Rio de Janeiro : Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos : Arquivo Nacional, 2001. Disponível em: <[www.arqsp.org.br/cpba](http://www.arqsp.org.br/cpba)> . Acesso em: 13 jul. 2013.

NEVES, M. E. M.; NEGREIROS, L. R. Documentos eletrônicos: fundamentos arquivísticos para a pesquisa em gestão e preservação. Belo Horizonte: Secretaria de Estado de cultura, 2008. p. 120-133; p.147-165.

ROWLEY, J. A biblioteca eletrônica. 2 ed. de Informática para bibliotecas. Brasília: Briquet de Lemos, 2002. (Parte 2)

SANTOS, V. B.; INNARELLI, H. C. ; SOUSA, R. T. B.. Arquivística: temas contemporâneos: classificação, preservação digital, gestão do conhecimento. Brasília, DF: SENAC, 2007. 224 p.

SILVA, F. C. C.; SALES, R. (Org.) Cenários da organização do conhecimento: linguagens documentárias em cena. Brasília: Thesaurus, 2011. P. 111-168.

SOUTO, L. F. Informação seletiva, mediação e tecnologia: a evolução dos serviços de disseminação seletiva da informação. Rio de Janeiro: Interciência, 2010.

SILVEIRA, H. Gestão da informação em organizações virtuais: uma nova questão para a coordenação interorganizacional no setor público. Ci. Inf., Brasília, v. 34, n. 2, p. 70-80, maio/ago. 2005.

SMIT, J. W. Análise documentária de documentos fotográficos. In: SILVA, F.C.C.; SALES, R. (Orgs.). Cenários da organização do conhecimento: linguagens documentárias em cena. Brasília: Thesaurus, 2011. p. 265-286.

TAMMARO, A. M.; SALARELLI, A. A. A biblioteca digital. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 2008.

VAN BOGART, J. W. C. Armazenamento e manuseio de fitas magnéticas: um guia para bibliotecas e arquivos. 2. ed. Rio de Janeiro : Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos : Arquivo Nacional, 2001. Disponível em: <[www.arqsp.org.br/cpba](http://www.arqsp.org.br/cpba)>. Acesso em: 13 set. 2013.

Sites: [www.bn.br](http://www.bn.br) / <http://www.leidireto.com.br/lei-9610.html>

### **Atividades de Assessoria de marketing**

Comunicação, Publicidade, Mídia e sua importância para o mercado atual.

Identidade Visual e Corporativa e Branding.

Comunicação integrada e Web 1.0, Web 2.0.

Análise dos tipos de meios socioeconômicos e públicos-alvo.

Desenvolvimento de estratégias de atendimento ao público.

Criação e edição de textos promocionais, para apresentações institucionais e externas (venda).

Realização de pesquisas de mercado, desde a elaboração dos questionários, até a análise dos resultados.

Elaboração de análises, estratégias e planos de ação, visando a atingir as metas de comunicação e marketing da empresa.

Planejamento, elaboração e execução de campanhas publicitárias.

Acompanhamento de mídia, planejamento estratégico.

Divulgação de produtos e/ou campanhas publicitárias para TV/Rádio/Internet.

Inglês técnico.

Marketing digital (comunicação online – Interatividade, Multimediação, Hipertextualidade, Personalização do conteúdo e de Redes Sociais (Web 2.0)).

## Referências:

CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. [6. ed.] São Paulo: Paz e Terra, 2010. 698 p.

HOOLEY, Graham J; PIERCY, Nigel F; SAUNDERS, John A. Estratégia de marketing e posicionamento competitivo. 3.ed. São Paulo: Pearson Education, 2005.

JENKINS, Henry. Cultura da convergência. São Paulo: Aleph, 2009. 380 p.

KOTLER, Philip. Administração de marketing. 10º ed. São Paulo: Pearson Education, 2000.

KOTLER, Philip. Princípios de marketing. 9º ed. São Paulo: Pearson Education, 2003

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de marketing. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2011. 600 p.

Lévy, Pierre. A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2000. 212 p.

SOLOMON, Michael R. O comportamento do consumidor: comprando, possuindo e sendo. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. 680 p.

## **Atividades da área de Contabilidade**

Contabilidade governamental: Contabilidade pública: conceito, objetivos campo de aplicação, regimes contábeis. Controle contábil na administração pública. Sistema de contabilidade governamental. Procedimentos contábeis orçamentários: receita, despesa, fontes e destinações de recursos, registros contábeis. Procedimentos contábeis patrimoniais: reconhecimento, mensuração, registro, apuração, avaliação e controle do patrimônio público, atribuições e responsabilidades dos profissionais da contabilidade.

Patrimônio na administração pública: conceito e aspectos quantitativos e qualitativos. Estrutura do sistema contábil. Planejamento e seus instrumentos sob o enfoque contábil.

Receita e despesa pública: definições, classificações, estágios e divulgação (evidenciação). Demonstrações contábeis aplicadas ao setor público (balanço patrimonial, balanço financeiro, balanço orçamentário, demonstração das variações patrimoniais, demonstração dos fluxos de caixa, demonstração do resultado econômico, notas explicativas). Consolidação das demonstrações contábeis. Avaliação e mensuração de ativos e passivos em entidades do setor público. Depreciação, amortização e exaustão.

Escrituração na administração pública: normas, sistema de contas, plano de contas, registro de operações típicas. Registro contábil, segurança da documentação contábil, reconhecimento e bases da mensuração. Transações no setor público e seus reflexos no patrimônio público. Registro de operações especiais: restos a pagar, despesas de exercícios anteriores, dívida pública, regime especial de adiantamento, créditos orçamentários disponíveis e adicionais. Movimentações patrimoniais. Estágios de escrituração da receita e da despesa.

Administração financeira e orçamentária: Normas legais aplicáveis ao Orçamento Público. Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual: finalidade, importância, relação com as

diretrizes, os objetivos e as metas da administração pública estabelecidas no Plano Plurianual. Conteúdo, forma e processo de elaboração de proposta orçamentária. Orçamento público: conceito, classificação, tipos, princípios orçamentários, ciclo orçamentário, elaboração do orçamento, previsões anuais e plurianuais, exercício financeiro, créditos adicionais, orçamento por programas, diretrizes orçamentárias, programação financeira e transferências financeiras. Conteúdo, forma e processo de elaboração da proposta orçamentária. Aprovação, execução, acompanhamento, controle da execução, fiscalização e avaliação do orçamento público. Procedimentos contábeis orçamentários: receita, despesa, fontes e destinações de recursos, registros contábeis. Procedimentos contábeis patrimoniais: reconhecimento, mensuração, registro, apuração, avaliação e controle do patrimônio público, atribuições e responsabilidades dos profissionais da contabilidade. Plano plurianual, lei de diretrizes orçamentárias e lei orçamentária anual dos municípios. Objetivos, funções e inter-relação entre essas três normas legais. Princípios, objetivos e efeitos da Lei de Responsabilidade Fiscal no planejamento e no processo orçamentário; limites para despesas de pessoal; limites para a dívida e mecanismos de transparência fiscal. Riscos fiscais e obrigações fiscais. Demonstrativo de riscos fiscais. Demonstrativos de metas fiscais. Relatório resumido da execução orçamentária e demonstrativos relacionados com a execução orçamentária. Relatório de gestão fiscal. Levantamento de contas, tomada de contas e prestação de contas na administração pública. Controle interno e controle externo na administração pública. Controle de custos na administração na administração pública. Receita e despesa pública: definições, classificações, estágios e divulgação (evidenciação). Controle Interno: tipos, objetivos, princípios e procedimentos. Avaliação dos controles internos e revisão analítica. Sistema de informação de custos do setor público. A importância do controle em uma gestão pública voltada para resultados. Controle interno e controle externo na administração pública. Instituições públicas de controle e suas competências. Levantamento de contas, tomada de contas e prestação de contas na administração pública.

#### Referências:

- ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Auditoria: um curso moderno e completo. São Paulo: Atlas, 2012.
- ARAÚJO, I. ARRUDA, D. Contabilidade pública: da teoria à prática. São Paulo: Saraiva, 2009.
- BOYNTON, W.C.; JOHNSON, R.N.; KELL, W.G. Auditoria. São Paulo: Atlas, 2002.
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.
- BRASIL. Leis Complementares 101/2000 e 141/2012
- BRASIL. Lei Ordinária n.4.320/64 e alterações posteriores.
- BRASIL. STN (Secretaria do Tesouro Nacional). Manual de contabilidade aplicada ao setor público - MCASP, 5º edição. Disponível em: <<https://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt/responsabilidade-fiscal/contabilidade-publica/manuais-de-contabilidade-publica>>. Acesso em 29 jul. 2013.
- BRASIL. STN. Manual de demonstrativos fiscais: aplicado à União e aos estados, Distrito Federal e municípios, 5º edição. Disponível em: <[http://www3.tesouro.fazenda.gov.br/legislacao/download/contabilidade/MDF5/MDF\\_5edicao.pdf](http://www3.tesouro.fazenda.gov.br/legislacao/download/contabilidade/MDF5/MDF_5edicao.pdf)>. Acesso em 29 jul. 2013.
- BRASIL. MF (Ministério da Fazenda). Portaria 184/2008.

BRASIL. STN. Portarias 406/2011, 828/2011, 212/2001, 350/2010, 664/2010, 665/2010, 683/2011, 437/2012, 438/2012 e 637/2012.

BRASIL. STN/SOF (Secretaria de Orçamento Federal). Portarias interministeriais 163/2001, 325/2001, 519/2001, 338/2006, 01/2011 e 05/2011.

BRASIL, Resoluções do CFC (Conselho Federal de contabilidade):

1128/2008 - NBC T 16.1 - Conceituação, Objeto e Campo de Aplicação.

1129/2008 - NBC T 16.2 - Patrimônio e Sistemas Contábeis.

1130/2008 - NBC T 16.3 - Planejamento e seus Instrumentos sob Enfoque contábil.

1131/2008 - NBC T 16.4 - Transações no Setor Público.

1132/2008 - NBC T 16.5 - Registro Contábil.

1133/2008 - NBC T 16.6 - Demonstrações Contábeis.

1134/2008 - NBC T 16.7 - Consolidação das Demonstrações Contábeis.

1135/2008 - NBC T 16.8 - Controle Interno.

1136/2008 - NBC T 16.9 - Depreciação, Amortização e Exaustão.

1137/2008 - NBC T 16.10- Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos de Entidades Setor Público

1.366/2011 - NBC T 16.11- Sistema de Informação de Custos do Setor Público

1.437/2011 - altera várias NBC T 16.

1311/2010 - NBC PA 290 – Independência – Trabalhos de Auditoria e Revisão.

1237/2009 - NBC TA 805 – Considerações Especiais – Auditoria de Quadros Isolados das Demonstrações Contábeis e de Elementos, Contas ou Itens Específicos das Demonstrações Contábeis.

1236/2009 - NBC TA 800 – Considerações Especiais – Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas de Contabilidade para Propósitos Especiais.

1229/2009 - NBC TA 610 - Utilização do Trabalho de Auditoria Interna.

1223/2009 - NBC TA 540 - Auditoria de Estimativas Contábeis

1222/2009 - NBC TA 530 - Amostragem em Auditoria.

1218/2009 - NBC TA 501 - Evidência de Auditoria -

1217/2009 - NBC TA 500 - Evidência de Auditoria.

1216/2009 - NBC TA 450 – Avaliação das Distorções Identificadas durante a Auditoria.

1215/2009 - NBC TA 402 – Considerações de Auditoria para a Entidade que Utiliza Organização Prestadora de Serviços.

1213/2009 - NBCTA320-Materialidade no Planejamento e na Execução da Auditoria

1211/2009 - NBCTA300-Planejamento da Auditoria de Demonstrações Contábeis

1208/2009 - NBC TA 250 – Consideração de Leis e Regulamentos na Auditoria de Demonstrações Contábeis.

1207/2009 - NBC TA 240 – Responsabilidade do Auditor em Relação a Fraude, no Contexto da Auditoria de Demonstrações Contábeis.

1206/2009 - NBC TA 230 – Documentação de Auditoria.

1205/2009 - NBC TA 220 – Controle de Qualidade da Auditoria de Demonstrações Contábeis.

1204/2009 - NBC TA 210 – Concordância com os Termos do Trabalho de Auditoria.

1203/2009 - NBC TA 200 – Objetivos Gerais do Auditor Independente e a Condução da Auditoria em Conformidade com Normas de Auditoria.

GIACOMONI, J. Orçamento público. São Paulo: Atlas, 2012.

JUND, S. Auditoria: conceitos, normas, técnicas e procedimentos. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.



KOHAMA, H. Contabilidade pública: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2012.

MINAS GERAIS. Lei Delegada Estadual (de Minas Gerais) nº 179 de 1º de janeiro de 2011

MINAS GERAIS. Lei Delegada Estadual (de Minas Gerais) nº. 180, de 20 de janeiro de 2011.

MACHADO Jr., J. Teixeira; REIS, Heraldo da Costa. Lei n.º 4.320 comentada e a Lei de Responsabilidade Fiscal. 31. ed. Rio de Janeiro: IBAM, 2003.

PISCITELLI, R. B.; TIMBÓ, M. Z. Contabilidade pública: uma abordagem da administração financeira pública. São Paulo: Atlas, 2012.

SILVA, L.M. Contabilidade governamental: um enfoque administrativo da nova contabilidade pública. São Paulo: Atlas, 2011.

### **Atividades de Direção de Arte**

Conhecimentos em direção de arte, design, identidade visual, padrões estéticos, logotipos etc.

Elaboração de abertura de programas, vinhetas, chamadas, interprogramação e cenários de programas.

Criação e implementação de layouts de peças gráficas, projetos de sinalização e direção de arte para ambiente online e afins.

Domínio de equipamentos e softwares para o desempenho da função.

### Referências:

CARDOSO, Rafael, Design para um mundo complexo., Editora Cosac Naif.

CESAR, Newton, Direção de arte em propaganda. Editora SENAC

DE ABREU DORNELES, Rogério, Design na TV - pensando vinheta. Editora Schoba.

DONDIS, D. A. ,Sintaxe da linguagem visual. Editora Martins Fontes

GOSCIOLA, Vicente. Roteiro para as novas mídias - do cinema as mídias interativas. Editora SENAC.

KELLISON, Catherine. Produção e direção para TV e vídeo uma abordagem prática., Editora singular digital.

KUTSCHAT, Daniela etalii. Mídias - multiplicação e convergência. Editora SENAC.

MACHADO, Arlindo. A televisão levada a sério., Editora SENAC

NEIVA, Eduardo. Dicionário Houaiss da comunicação e multimídia. Publifolha editora.

RODRIGUES, Ángel. A dimensão sonora do audiovisual. Editora SENAC.

VESTERGAARD, Toben e SCHRODER, Kim. A linguagem da propaganda. Editora Martins Fontes.

### **Atividades de Direção de Fotografia**

A Construção da Imagem: Enquadramentos e Objetivas.

A Câmera de vídeo – Mecanismos e funções.

A captação digital e a formação da imagem nos meios eletrônicos.

Fotometria: O controle de exposição em vídeo.

Temperatura de cor e o balanceamento do branco.

Latidade de exposição.

Analisadores de espectro.

A luz natural X luz artificial.

Refletores: tipos de fontes de luz e suas aplicações em cinema e vídeo.

Esquemas de iluminação: Natureza, Direção e intensidade.

Estilos de iluminação: cinema, publicidade, documentário e TV.

Iluminação de estúdio.

Iluminação de Chromakey.

Formatos de vídeo e janelas de captação.

Estudo da cor.

Pós-produção: codecs e fluxos de trabalho (workflow).

#### Referências:

MOURA, Edgar. 50 anos luz, câmera, ação. São Paulo. Editora SENAC. 1999

BROWN, Blain. Cinematografia: teoria e prática. Rio de Janeiro:. Elsevier, 2012.

ADAMS, Ansel. O negativo. São Paulo. Editora SENAC. 2000

ARONOVICH, Ricardo. Expor uma História. Rio de Janeiro. Editora Gryphus. Coleção ABC 2004.

#### **Atividades de Edição de conteúdo para internet**

Teoria da comunicação.

Novas tecnologias e sua correlação com o campo da comunicação.

Pesquisa, seleção, edição e tratamento de conteúdo jornalístico.

Comunicação Integrada.

Fundamentos de marketing digital.

Criação e desenvolvimento de campanhas online.

Gestão das ferramentas de relacionamento institucional.

Noções de comunicação pública.

Fundamentos, estratégias, criação, redação e gestão de conteúdo para internet. Especificidades, características e linguagem das novas mídias.

Hipertexto, hipermídia e multimídia.

Arquitetura da Informação. Interatividade.

Redação e edição de conteúdo para mídias sociais.

Otimização de busca de dados (Search Engine Optimization – SEO).

Websites estáticos e dinâmicos: criação, desenvolvimento e gestão.

Domínio das técnicas de integração de texto, fotografia, vídeo e animação no processo de inserção, edição e atualização de informações no site e nas mídias sociais.

#### Referências:

SANTAELLA, Lucia. Linguagens líquidas na era da mobilidade. São Paulo: Paulus, 2007.

DEFLEUR, Melvin L.; BALL-ROKEACH, Sandra. Teorias da comunicação de massa. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.

SANTAELLA, Lúcia, LEMOS, Renata. Redes sociais digitais. São Paulo: Paulus, 2010.

BRASIL. Padrões Web em Governo Eletrônico: Cartilha de Redação Web / Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação - Brasília: MP, SLTI, 2010. Disponível em <<http://www.governoeletronico.gov.br/biblioteca/arquivos/padroes-brasil-e-gov-cartilha-de-redacao-web/view>>. Acesso em: 19 set. 2013.

CYRINEU, Cláudio. Gestão de conteúdo 360º: integrando negócios, design e tecnologia. São Paulo: Saraiva, 2009.

FRANCO, Guilherme. Como escrever para Web. Editora Centro Knight, 2008. Disponível em: <[https://knightcenter.utexas.edu/como\\_web\\_pt-br.pdf](https://knightcenter.utexas.edu/como_web_pt-br.pdf)> Acesso em: 19 set. 2013.

JENKINS, Henry. Cultura da convergência. 2.ed. ampl.e atual. São Paulo: Aleph, 2009. 428 p.

CAMARGO, Liriane Soares de Araújo de; VIDOTTI, Silvana Aparecida Borsetti Gregorio. Arquitetura a informação: uma abordagem prática para o tratamento de conteúdo e interface em ambientes digitais. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

LEÃO, Lucia. O labirinto da hipermídia: arquitetura e navegação no ciberespaço. 3. ed. São Paulo: Iluminuras, 2005. 158 p.

MARCUSCHI, Luiz Antônio e XAVIER, Antônio Carlos. Hipertexto e gêneros digitais. 2.ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

RECUERO, Raquel. Redes sociais na internet. 2. ed, Porto Alegre: Sulina, 2011. (Coleção Cibercultura). 206 p.

GABRIEL, Martha. Marketing na era digital: conceitos, plataformas e estratégias. São Paulo: Novatec, 2010.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing interativo: a utilização de ferramentas e mídias digitais. São Paulo: Saint-Paul,, 2010.

TELLES, A. A revolução das mídias sociais. São Paulo: M. Books, 2011

DUARTE, Jorge. Assessoria de imprensa e relacionamento com a mídia: teoria e técnica. São Paulo: Atlas, 2011

DUARTE, Jorge. Comunicação pública. Comunicação e crise. Disponível em: <<http://www.jforni.jor.br/forni/files/ComP%C3%BAblicaJDuartevf.pdf>>

LAJE, Nilson. Teoria e técnica do texto jornalístico. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005

GABRIEL, Martha.. : dominando o marketing de busca. São Paulo: Novatec, 2009.

BRASIL. Padrões Web em Governo Eletrônico: Cartilha de Usabilidade / Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação - Brasília : MP, SLTI, 2010. Disponível em: <http://www.governoeletronico.gov.br/acoes-e-projetos/padroes-brasil-e-gov>

### **Atividades de Edição:**

Pensamento Comunicacional: principais correntes, paradigmas, conceitos, processos, técnicas e efeitos. Massa, audiência, público, esfera pública e opinião pública. Sistemas e políticas de comunicação social no Brasil. Legislação dos meios de comunicação no Brasil. A comunicação social da CR/88. Ética e deontologia jornalística. Técnicas de agendamento, cobertura, redação, produção e difusão dos fatos jornalísticos. Administração jornalística: funções, atribuições, perfis e responsabilidades. Comunicação pública e jornalismo público. Mídia e responsabilidade social. Gêneros redacionais. Coordenação de equipes e processos em uma organização de comunicação social. Técnicas de entrevista, reportagem e redação para televisão. Apuração e produção da notícia: da pauta à edição. Jornalismo colaborativo. Convergência de mídias.Ética no jornalismo.

### Referências

Hoineff, Nelson. TV em Expansão – Novas tecnologias, segmentação, abrangência e acesso na televisão moderna. Ed. Record.

Paiva, Cristina. Além da teoria da montagem de Eisenstein: princípios gerais da construção de obras de arte.

Pereira Júnior, Alfredo Eurico Vizeu. Telejornalismo: da edição linear a digital, algumas perspectivas.

Piveta, Patrícia. Souza, Florentina das Neves. A evolução tecnológica na edição do telejornalismo.

### **Atividades da área de Assessoria de Comunicação**

Conceito, técnicas e funções da assessoria de imprensa. Relacionamento com a imprensa. Noções de planejamento e elaboração de planos de comunicação. A linguagem jornalística. Conceitos, técnicas e aplicações de notícia e reportagem. Técnicas de apuração, redação (release) e edição de textos jornalísticos informativos, interpretativos e opinativos para veículos impressos, rádio, televisão e mídias digitais. Comunicação pública e comunicação política. Ética e Informação: conhecimentos básicos sobre os direitos do público à informação e código de ética da profissão. Publicações institucionais: características do texto e da edição. Gerenciamento de crise e postura institucional.

#### Referências

DUARTE, Jorge, (Org.). Assessoria de Imprensa e relacionamento com a mídia. São Paulo. Atlas, 2011.

KUNSCH, Margarida Maria Krohling. Gestão estratégica em comunicação organizacional e relações públicas. São Caetano do Sul (SP). Difusão, 2009.

KOPPLIN, Elisa e Luiz Artur Ferraretto. Assessoria de imprensa: teoria e prática. Porto Alegre (RS), Sagra, 1993.

### **Atividades de Produção audiovisual**

Conceito, técnicas e funções da produção audiovisual. Funções da equipe técnica na produção: processos de pré-produção, produção e pós-produção. Noções de processos analógicos e digitais. Técnicas de iluminação, captação de som e captação eletrônica de notícias. Análise de audiência. Métodos de gravação. Direito autoral e uso de imagem. Produção de estúdio (interna). Cobertura de grandes eventos e produção ao vivo/externa para TV. Transporte de sinal, edição linear e não-linear.

#### Referências:

ZETTL, Herbert. Manual de produção de televisão. 10. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

BONASIO, Valter. Televisão. Manual de produção e direção. Belo Horizonte: Leitura, 2002.

RODRIGUES, Chris. O cinema e a produção. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

### **Atividades da área de Logística de Produção**

Produção de televisão. Equipe de produção: equipe não técnica de produção, equipe e pessoal técnico. Planejamento de pré-produção: pessoas e comunicação, solicitação de recursos, planejamento de produção, permissões e autorizações, publicidade e promoção, preparação de orçamentos, proposta de programa. Recursos de informações.

## Referências:

ZETTL, Herbert. Manual de produção de televisão. São Paulo: Cengage, 2011.

Roberts-Breslin, Jan. Produção de imagem e som. Rio de Janeiro: Campus.

Sites:

<http://www.tudosobrev.com.br/>

<http://www.fazendovideo.com.br/>

## **Atividades da Produção, Reportagem e Apuração**

Pensamento comunicacional: paradigma da mídia massiva, audiência, público, esfera pública e opinião pública. Sistemas e políticas de comunicação social no Brasil.

Legislação dos meios de comunicação no Brasil.

A comunicação social da CR/88.

Teoria do Jornalismo: Ética e deontologia jornalística.

Técnicas de agendamento, cobertura, redação, produção e difusão dos fatos jornalísticos, critérios de noticiabilidade, valor notícia, interesse público.

Administração jornalística: funções, atribuições, perfis e responsabilidades. Comunicação pública e jornalismo público.

Mídia e responsabilidade social.

Coordenação de equipes e processos em uma organização de comunicação social.

Técnicas e linguagens: Técnicas de entrevista, reportagem e redação para televisão.

A apuração e produção da notícia: da pauta à edição. Jornalismo colaborativo.

O texto para televisão: locução e ancoragem. Convergência de mídias, ética no jornalismo.

Linguagem televisiva, formatos televisivos, produção televisiva. Produção telejornalística.

## Referências

BARBEIRO, Herodoto; LIMA, Paulo Rodolfo de. Manual de telejornalismo: os segredos da notícia na tv. 2. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Campus, 2005. 238 p.

PATERNOSTRO, Vera Íris. O texto na TV: manual de telejornalismo. Rio de Janeiro: Campus, 1999. 158p.

BRAIGHI, Antônio Augusto. Análise de telejornais: um modelo de exame de apresentação e estrutura de noticiários televisivos. Rio de Janeiro: E-papers, 2013. 261 p.

RAQUINA, Nelson. Teorias do jornalismo. Florianópolis: Insular, 2005. 1v

KOVACH, Bill; ROSENSTIEL, Tom. Os elementos do jornalismo: o que os jornalistas devem saber e o público exigir. 2. ed. São Paulo: Gerações, 2004. Cap 01 ao 07 p25 - 220.

MACHADO, Arlindo. A televisão levada a sério. São Paulo: Ed. SENAC, 2000. 244p.

WOLTON, Dominique. Elogio do grande público: uma teoria crítica da televisão. São Paulo: Ática, 1996. Cap 01 ao 09 p. 25-176.

Federação Nacional dos Jornalistas – Código de ética dos jornalistas Brasileiros.

Disponível em:

<[http://www.fenaj.org.br/federacao/cometica/codigo\\_de\\_etica\\_dos\\_jornalistas\\_brasileiros..pdf](http://www.fenaj.org.br/federacao/cometica/codigo_de_etica_dos_jornalistas_brasileiros..pdf)>

## **Atividades de Programação para Internet**

Linguagem de programação PHP, CSS e MySQL. HTML5. JavaScript; AJAX com JQuery ou Prototype. Programação para Web - criação, desenvolvimento e manutenção de websites e aplicativos web, inclusive para redes sociais como Facebook e YouTube. Desenvolvimento de aplicativos para plataformas móveis. Inglês técnico.

### Referências:

- WILLIAMS, Hugh C.; M,seyed M. *Aprendendo Mysql*. Alta Books, 2011.
- SOARES, Walace. *Php 5 - Conceitos, programação e integração com banco de dados*. Editora: Erica, 2012.
- ABREU, Luís. *Html 5– 2.ed.. 2012 - Edição Atualizada e Aumentada*. Editora: Lidel - Zamboni, 2011.
- SILVA, Maurício Samy; Silva, Maurício Samy. *Jquery Ui - Componentes de Interface rica para suas aplicações Web*. Editora: Novatec, 2012
- POWERS, David. *Guia Essencial para dreamweaver Cs4 com Css, Ajax e Php*. Editora: Alta Books, 2009.
- MCFARLAND, David Sawyer. *Css - O manual que faltava*. Editora: Digerati, 2011.
- GRAY, James Edward. *TextMate: Power Editing Forthe Mac*. Paperback. 2007.
- MACHACEK, Jan; XIE, Donald; REID, Jon (CON); HARROP, Rob; SEMPF, William A.; KWONG, Colt; BISCHOF, Brian; CHEDA, Kunal. *Visual Studio*. Net. Editora: Springer-verlag New York Inc. 2010.
- DEULING,Thomas; Publishing, Packt. *Aptana Studio Beginner's Guide Paperback*. 2013.

## **Atividades da área Relações Públicas**

Políticas de Comunicação em Empresas Públicas, Privadas e Terceiro Setor. Ética e Legislação em Relações Públicas. Novas Tecnologias da Informação e Comunicação. Gestão da Comunicação. Relações Públicas e Conjuntura Organizacional. Responsabilidade Social. Teoria de Opinião Pública, Pesquisa Quantitativa e Qualitativa. Cerimonial e protocolo nas funções tática, operacional e estratégica, leis, decretos e normas. Planejamento de eventos. Planejamento Estratégico. Comunicação Institucional. Redes formais e informais. Cultura organizacional. Relações Públicas e diversos públicos.

### Referências:

- CESCA, Cleuza G.Gimenes. *Relações Públicas e suas Interfaces*. São Paulo.Summus. 2006.
- REGO, Gaudêncio Torquato. *Comunicação Empresarial /Comunicação Institucional*. Summus. 2006.
- KUNSCH, Margarida M. Kroling. *Planejamento de Relações Públicas na Comunicação Integrada*. São Paulo. Summus. 2003.

KUNSCH, Margarida M.Kroling. Obtendo Resultados de Relações Públicas. São Paulo. Summus, 2009.

MARLENE, Marchiori. Faces da Cultura e da comunicação organizacional. São Caetano do Sul-SP. Difusão Editora. 2006.

SALGADO, Paulo Regis. Protocolo, cerimonial e etiqueta em eventos –uma prática ao alcance de todos. São Paulo. Paulus. 2010.

Decreto 70274 de 09 de março de 1972. Normas de Cerimonial Público e ordem geral de precedência.

Lei número 5700 de primeiro de setembro de 1971 e alterada pela Lei 8421 de 11 de maio de 1992. Símbolos Nacionais.

EVA, Maria Lakatos. Fundamentos da Metodologia Científica. São Paulo. Atlas. 2010

SIMÕES. Roberto Porto. Relações Públicas: Função Política. São Paulo. Summus. 1995.

### **Atividades do Roteiro audiovisual**

Princípios da narrativa: percurso narrativo, personagem, conceito de tempo e espaço narrativo, efeitos narrativos. Técnicas de roteiro: conhecimento de técnicas, formatos e redação para teledramaturgia, documentário, vídeo e produções audiovisuais. Linguagem audiovisual: linguagem do cinema e suas especificidades, linguagem do vídeo e suas especificidades e linguagem televisiva. Híbridações entre as diversas manifestações audiovisuais.

### Referências:

PUCCINI, Sérgio. Roteiro de Documentário: da pré-produção à pós-produção. – Campinas, SP: Papyrus, 200p.

SABOYA, Jackson. Manual do autor-roteirista: técnicas de roteirização para a TV. Rio de Janeiro: Record, 1992.

MACHADO, Arlindo. A televisão levada a sério. São Paulo: Ed. SENAC, 2000. 244p.

CARRIERE, Jean-Claude; ALBAGLI, Fernando. A linguagem secreta do cinema. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1995. 221 p.

BARROS, Diana Luz Pessoa de. Teoria semiótica do texto. São Paulo: Atica, 1990. 96p.

WATTS, Harris. Direção de câmera: um manual de técnicas de vídeo e cinema. São Paulo: Summus, 1999. p19-183

ZETTL, Herbert. Manual de produção de televisão. São Paulo: Cengage Learning, 2010. Cap 02 – p22-.50

### **Atividades de Tecnologia de Informação de engenharia de televisão**

Eletrônica: funções e portas lógicas; álgebra de Boole e simplificação de circuitos lógicos; circuitos combinacionais; codificadores e decodificadores e circuitos aritméticos; Flip-Flops, registradores de deslocamento, contadores síncronos e assíncronos; conversores digital-



analogicos e analogo-digitais; multiplex; demultiplex; memórias eletrônicas e famílias de circuitos lógicos.

Informática: inglês técnico

Tecnologia da Informação: Sistemas Operacionais: conceito; seleção entre processos; operações sobre processos. Alocação da CPU: conceito de multiprogramação; critérios de alocação, algoritmos de alocação. Sincronização entre processos: fundamentos, o problema das regiões críticas, tipos de mecanismos de sincronização. Deadlock: condições para a sua ocorrência; prevenindo sua ocorrência. Gerenciamento de memória: fundamentos; espaços de endereçamento (físico e lógico); troca de processos: alocação contígua; paginação; segmentação. Memória Virtual, FreeBSD, Linux, MAC OS, Windows Server.

Sistemas de Armazenamento.

Protocolos Fiber Channel, SAS.

Redes 1 gBE e 10 gBE: tipos e meios de transmissão, técnicas básicas de comunicação, técnicas de comutação de circuitos, pacotes e células, topologias de redes de computadores, Internet, Intranet, modelo de referência OSI e arquitetura TCP/IP. Tecnologias e protocolos de redes locais e gerencia de redes.

Servidores de Domínio LDAP e MS Active.

Sistema de Gerenciamento Hierárquico de Armazenamento.

#### Referências:

JUNIOR, Annibal Hetem. Fundamentos de Informática - Eletrônica Digital. LTC

IDOETA, Ivan Valeije. Elementos de Eletrônica Digital. ERICA

THOMPSON, Marco Aurélio. Microsoft - Windows Server 2012 – Fundamentos. ERICA

TANENBAUM, Andrew S. Prentice Hall – Br. Sistemas Operacionais Modernos - 3ª Ed. 2010.

NEMETH, Evi; HEIN, Trent R.; SNYDER, Garth. Manual Completo do Linux - Guia do Administrador - Segunda Edição. Pearson Education - Br

POGUE, David. Mac Os X Lion - O Manual que Faltava. Universo dos Livros.

TANENBAUM, Andrew S.; J. WETHERALL, David. Redes de Computadores - 5ª Ed. – 2011. Pearson Education – Br

#### **Atividades de Layouts para internet**

*Design* gráfico e criação digital. Inglês. História da arte. Design contemporâneo. Comunicação integrada. Comunicação social e *design* aplicados em novas tecnologias e novas mídias. *Web design*: pré-produção, produção, avaliação e publicação. Arquitetura da informação. *Ergodesign*. *Design* de interação. *Design* de interface. Usabilidade e Acessibilidade de *websites*. Implementação do *layout* digital por meio das linguagens html e css. Padrões Web de codificação. Administração de *sites*.

## Referências:

- AGNER, Luiz. *Ergodesign e arquitetura da informação: trabalhando com o usuário*. 2. ed. Rio de Janeiro: Quartet, 2009.
- BEAIRD, Jason. *Princípios do web design maravilhoso*. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008.
- DONDIS, Donis A.. *Sintaxe da linguagem visual*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- CAMARGO, Liriane Soares de Araújo de; VIDOTTI, Silvana Aparecida BorsettiGregorio. *Arquitetura da informação: uma abordagem prática para o tratamento de conteúdo e interface em ambientes digitais*. Rio de Janeiro: LTC, 2011.
- FARINA, Modesto; PEREZ, Clotilde; BASTOS, Dorinho. *Psicodinâmica das cores em comunicação*. 5. ed. rev. e ampl. São Paulo: Edgard Blucher, 2006.
- FREEMAN, Eric. *Use a cabeça HTML com CSS e XHTML*, Alta Books, 2008.
- GOMES FILHO, João. *Gestalt do objeto: sistema de leitura visual da forma*. 9. ed. São Paulo: Escrituras, 2009.
- JOLY, Martine. *Introdução à análise da imagem*. Campinas: Papirus, 2007.
- KALBACH, James. *Design de navegação web: otimizando a experiência do usuário*. Porto Alegre: Bookman, 2009.
- KRUG, Steve. *Não me faça pensar - Uma abordagem de bom senso a usabilidade na WEB*. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008.
- NIELSEN, Jakob. *Usabilidade na Web: projetando websites com qualidade*. Rio de Janeiro: Elsevier, Campus, 2007.
- BRASIL. PORTAL governo eletrônico. e-MAG - Modelo de acessibilidade em governo eletrônico. Desenvolvido por: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, 2000. Disponível em: <<http://emag.governoeletronico.gov.br/emag/>>. Acesso em: 13 set. 2013.
- BRASILPORTAL governo eletrônico. Padrões Web em Governo Eletrônico e-PWG - Cartilha de Codificação. Desenvolvido por: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, 2000. Disponível em: <<http://epwg.governoeletronico.gov.br/cartilha-codificacao/>>. Acesso em: 13 set. 2013.
- BRASIL.PORTAL governo eletrônico. Padrões Web em Governo Eletrônico e-PWG - Cartilha de Usabilidade. Desenvolvido por: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, 2000. Disponível em: <<http://epwg.governoeletronico.gov.br/cartilha-usabilidade/>>. Acesso em: 13 set. 2013.
- BRASIL.PORTAL governo eletrônico. Padrões Web em Governo Eletrônico e-PWG - Guia de administração de sítios. Desenvolvido por: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, 2000. Disponível em: <<http://epwg.governoeletronico.gov.br/guia-administracao/>>. Acesso em: 13 set. 2013.
- BRASILPORTAL W3C BRASIL. CSS 3 - CURSO W3C ESCRITÓRIO BRASIL. Desenvolvido por: Grupos de Trabalho W3C Brasil, 2010. Disponível em: <<http://www.w3c.br/pub/Cursos/CursoHTML5/html5-web.pdf>>. Acesso em: 13 set. 2013.
- BRASIL. PORTAL W3C BRASIL. HTML5 - Curso W3C Escritório Brasil. Desenvolvido por: Grupos de Trabalho W3C Brasil, 2010. Disponível em: <<http://www.w3c.br/pub/Cursos/CursoHTML5/html5-web.pdf>>. Acesso em: 13 set. 2013.
- PREECE, Jenny. *Design de interação: além da interação homem-computador*. Porto Alegre: Bookman, 2005.
- VOLLI, Ugo. *Manual de semiótica*. São Paulo: Loyola, 2007.
- WATRALL, Ethan. *Use a cabeça: Web Design*. Rio de Janeiro: Alta Books, 2009.

## **Atividade de Repórter Cinematográfico**

Pensamento comunicacional: paradigma da mídia massiva, audiência, público, esfera pública e opinião pública. Sistemas e políticas de comunicação social no Brasil.

Legislação dos meios de comunicação no Brasil.

A comunicação social da CR/88.

Teoria do Jornalismo: Ética e deontologia jornalística.

Técnicas de agendamento, cobertura, redação, produção e difusão dos fatos jornalísticos, critérios de noticiabilidade, valor notícia, interesse público.

Administração jornalística: funções, atribuições, perfis e responsabilidades. Comunicação pública e jornalismo público.

Mídia e responsabilidade social.

Coordenação de equipes e processos em uma organização de comunicação social.

Técnicas e linguagens: Técnicas de entrevista, reportagem e redação para televisão.

A apuração e produção da notícia: da pauta à edição. Jornalismo colaborativo.

O texto para televisão: locução e ancoragem. Convergência de mídias, ética no jornalismo.

Linguagem televisiva, formatos televisivos, produção televisiva. Produção telejornalística.

Formatos básicos de roteiro.

Instrumentos e controle de iluminação: refletores (spotlights, portáteis, digusos portáteis), floodlights, luzes de câmera.

Intensidade de luz, lâmpadas e mídia de cor: intensidade da luz, cálculo da intensidade da luz, operação do nível de luz-base, tipos de lâmpada, mídia de cor.

Resolução, contraste e cor.

Gravação de vídeo com e sem fita: sistema com fita, sistema analógicos e digitais, sistema sem fita.

Funcionamento das câmeras de televisão: partes da câmera, da luz ao sinal do vídeo, estrutura da câmera, tipos de câmera, recursos eletrônicos e operacionais.

### Referências:

BARBEIRO, Herodoto; LIMA, Paulo Rodolfo de. *Manual de telejornalismo: os segredos da notícia na tv*. 2. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Campus, 2005. 238 p.

PATERNOSTRO, Vera Íris. *O texto na TV: manual de telejornalismo*. Rio de Janeiro: Campus, 1999. 158p.

BRAIGHI, Antônio Augusto. *Análise de telejornais: um modelo de exame de apresentação e estrutura de noticiários televisivos*. Rio de Janeiro: E-papers, 2013. 261 p.

RAQUINA, Nelson. *Teorias do jornalismo*. Florianópolis: Insular, 2005. 1v

KOVACH, Bill; ROSENSTIEL, Tom. *Os elementos do jornalismo: o que os jornalistas devem saber e o público exigir*. 2. ed. São Paulo: Gerações, 2004. Cap 01 ao 07 p25 - 220.

MACHADO, Arlindo. *A televisão levada a sério*. São Paulo: Ed. SENAC, 2000. 244p.

WOLTON, Dominique. *Elogio do grande público: uma teoria crítica da televisão*. São Paulo: Ática, 1996. Cap 01 ao 09 p. 25-176.

Federação Nacional dos Jornalistas – Código de ética dos jornalistas Brasileiros.

Disponível em:

<[http://www.fenaj.org.br/federacao/cometica/codigo\\_de\\_etica\\_dos\\_jornalistas\\_brasileiros..pdf](http://www.fenaj.org.br/federacao/cometica/codigo_de_etica_dos_jornalistas_brasileiros..pdf)>  
ZETTL, Herbert. Manual de produção de televisão. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

ROBERTS-BRESLIN, Jan. Produção de Imagem e Som. Ed. Campus.

WATTS, Harris. On camera o curso de produção de filme e vídeo da BBC. Grupo Editorial Summus, 1990.

<http://www.tudosobrevideo.com.br/>

<http://www.fazendovideo.com.br/>

## **TÉCNICO DE TV**

### **CONHECIMENTOS GERAIS: comuns a todas as atividades de Técnico de TV**

#### **Português – interpretação de texto**

Estudo e interpretação de texto; concordância verbal e nominal; regência verbal; uso do sinal indicativo de crase; acentuação gráfica; pontuação; estrutura do período e da oração; classes de palavras; emprego de tempos e modos verbais.

#### **Referências:**

CIPRO NETO, Pasquale e INFANTE, Ulisses. Gramática da Língua Portuguesa. São Paulo: Scipione.

CUNHA, Celso e CINTRA, Lindley. A Nova Gramática do Português Contemporâneo. Rio de Janeiro: Lexikon.

#### **Raciocínio Lógico**

Estrutura lógica de relações arbitrárias entre pessoas, lugares, coisas ou eventos fictícios; deduzir novas informações das relações fornecidas e avaliar as condições usadas para estabelecer a estrutura daquelas relações. Conhecimentos de matemática elementar poderão ser necessários para resolver questões que envolvam estruturas lógicas, lógica de argumentação; lógica das proposições, uso dos conectivos (e, ou, não, se... então), tabelas verdade; relações, gráficos e diagramas; problemas envolvendo raciocínio lógico.

#### **Referências:**

CESAR B., MORGADO A.C. Raciocínio Lógico e Quantitativo, Rio de Janeiro: Campus, 2008.

CABRAL, Luís Cláudio; NUNES, Mauro César. Raciocínio Lógico e Matemática para Concursos. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. (Série questões).

ROCHA, Enrique. Raciocínio lógico: você consegue aprender: teorias e questões. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. (Série provas e concursos).

SÁ, Ilydio Pereira de. Raciocínio Lógico: concursos públicos, formação de professores. 1.ed. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda., 2008.

SÉRATES, Jonofon. Raciocínio Lógico: lógico matemático, lógico quantitativo, lógico numérico, lógico.

### **Atualidades, História da TV Brasileira**

História da televisão no Brasil; A TV e seus públicos; Popularização, modernização e renovação da televisão brasileira; Televisão e transição democrática; TV pública no Brasil e no mundo; Papel sociopolítico da televisão; Surgimento e consolidação de emissoras; Produção teledramatúrgica nacional; Produção telejornalística no Brasil; Televisão e educação; Cultura e televisão; Linguagens e formatos televisivos; Televisão em contexto de convergência; Espectatorialidade e interatividade com a TV.

#### Referências:

FINGER, Cristiane; CANATTA, Fábio. Uma nova forma de ver TV no sofá ou em qualquer lugar. *Revista FAMECOS* (Online), v. 19, p. 373-89, 2012. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/12320/8260>>. Acesso em: 12 set. 2013.

FISCHER, Rosa Maria Bueno. *Televisão & educação - Fruir e pensar a TV*. 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. 160p.

MACHADO, Arlindo. Modos de pensar a televisão. *Revista Cult*, São Paulo, p. 53 - 57, 01 jul. 2007. Disponível em: <<http://revistacult.uol.com.br/home/2010/03/modos-de-pensar-a-televisao/>>. Acesso em: 12 set. 2013.

MACHADO, Arlindo. *A televisão levada a sério*. Editora SENAC.

MATTOS, Sérgio. *História da televisão brasileira - Uma visão econômica, social e política*. Petrópolis: Vozes, 2010. 248p.

RIBEIRO, Ana Paula Goulart; SACRAMENTO, Igor; ROXO, Marco Antonio. (Orgs.). *História da televisão no Brasil*. São Paulo: Contexto, 2010. 352p.

### **Direitos Humanos**

Visão conceitual, evolução histórica e principais documentos de afirmação.

Direitos humanos, Estado de Direito e Estado Democrático de Direito.

Fontes e fundamentos dos direitos humanos.

Os direitos e sua classificação: individuais, sociais, políticos econômicos.

Os princípios fundamentais, os direitos e garantias fundamentais e a ordem social na Constituição da República Brasileira de 1988.

#### Referências:

Constituição da República Federativa do Brasil: Títulos I a IV.

Lei Federal nº 6.001/89 (Estatuto do Índio)

Lei Federal nº 7.853/89 (Dispõe sobre o apoio e a integração das pessoas portadoras de deficiência).

Lei Federal nº 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente).

Lei Federal nº 10.741/2003 (Estatuto do Idoso).

Lei Federal nº 11.340/2006 (Lei “Maria da Penha”)  
Lei Federal nº 12.288/10 (Estatuto da Igualdade Racial)

### **Conhecimentos Específicos**

#### **Atividades de Almoxarifado técnico**

Equipamentos de vídeo – tipos e modelos. Equipamentos de áudio – tipos e modelos. Gestão e controle de estoque. Equipamentos de iluminação externa e interna. Componentes eletrônicos básicos. Tipos de componentes para uso em trabalhos externos. Acessórios para câmera e iluminação.

#### Referências:

Bonasio, Valter. Televisão: Manual de produção & direção. 2002.  
Watts, Harris. Direção de Câmera: Um Manual de Técnicas de Vídeo e Cinema. 1999.  
<http://www.tudosobretv.com.br/>  
<http://www.teleco.com.br/tvdigital.asp>  
<http://comunicamos.files.wordpress.com/2007/09/utadtv-manual3.pdf>

#### **Atividades de Assessoramento de arquivos de mídia digital**

Equipamentos de gerenciamento de mídia (analógica e digital). Equipamentos de controle mestre. Ajuste de roteiro e grade de programação. Equipamentos de controle mestre/equipamentos digitais usados em TV. Excel, Word - 2003/2007. História e especificidades da TV Pública.

#### Referências:

SOUZA, José Carlos Aronchi. Gêneros e formatos na televisão brasileira. São Paulo: Summus, 2004. 1ª Edição.

CÉSAR, Cyro. Como Falar no Rádio – Prática de Locução AM e FM. São Paulo: Summus. 10ª Edição.

VILAS BOAS ARAÚJO, Valéria Maria. Artigo “TV Pública no Brasil: História, Regulamentação e a Criação da TV Brasil”. Disponível em:  
<http://www.tvrealidade.facom.ufba.br/coloquio%20textos/Valeria%20Vilas%20Boas.pdf>

ZETTL, Herbert. Manual de Produção de Televisão. Cengage Learning. 1ª. Edição.

#### **Atividades de Assistência administrativa**

Organização e administração. Administração geral e as funções organizacionais. As principais funções do processo de gestão: planejamento, organização, liderança, execução e controle.

Desempenho nas organizações. Fatores determinantes do sucesso das equipes de trabalho. Importância dos conceitos de eficiência, eficácia, produtividade e qualidade para a avaliação do desempenho das organizações.

O processo de tomada de decisão nas organizações. O modelo racional, a racionalidade limitada e a intuição. Fatores intervenientes no processo de tomada de decisão; diferenças individuais e restrições organizacionais.

Gestão do relacionamento com o cliente. Atração e retenção de clientes. Construção de fidelidade. Recuperação de clientes.

Gerenciamento de serviços. Características distintivas dos serviços. Diferenciação em serviços. Gestão da qualidade em serviços.

Sistema Operacional Microsoft Windows 7. Painel de controle. Aplicativos. Organização de arquivos e pastas (Windows Explorer e operações de manipulação de pastas e arquivos). Desfragmentar o disco. Segurança.

Editor de Textos Microsoft Word 2010, Criação, edição, formatação e impressão de documentos. Layout da Página. Inserção de Objetos. Criação e manipulação de tabelas, Inserção e formatação de gráficos e figuras.

Planilha Eletrônica Microsoft Excel 2010. Criação e edição de planilhas. Utilização de fórmulas e funções. Geração de gráficos.

Noções de Internet. Principais conceitos. Utilização de Browsers. Produção, manipulação e organização de mensagens eletrônicas (e-mail).

#### Referências:

BERGAMINI, Cecília Whitaker. Motivação nas Organizações. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.

KOTLER, Philip. Administração de Marketing. 14ª ed. São Paulo: Pearson, 2012.

MAXIMIANO, Antonio César Amaru. Introdução à Administração. 8ª d. São Paulo: Atlas, 2011.

ROBBINS, Stephen P; JUDGE, Timothy A; SOBRAL, Filipe. Comportamento Organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo: Pearson, 2010.

MANZANO, A. L. N. G. e TAKA, C. E. M. Estudo dirigido de Microsoft Windows 7, Ultimate. 1. ed. - São Paulo: Érica, 2010.

Manuais online do Microsoft Office

KUROSE, J. F. e ROSS, K. W. Redes de Computadores e a Internet. Makron Books, 2003.

#### **Atividades da área de Cenotécnica**

Construção e montagem de cenário para TV, materiais, equipamentos e ferramentas. Leitura e interpretação das plantas cenográficas. Geometria e matemática como apoio à especificação e quantificação de materiais.

Conhecimentos marcenaria e carpintaria: Corte, furação, pintura, colagem laminação acabamento e montagem em madeira natural e laminados de Fibras de Madeira MDF e HDF, assim como aglomerados e compensados

Serralheria: Corte, furação, dobra em chapas de aço, e perfilatos metelicos como Metalon, conhecimento de solda elétrica, assim como Pintura e acabamento.

Elétrica: Ligação de equipamentos de iluminação incandescentes e fluorescentes. Conhecimentos básicos de cargas elétricas e suas associações.

Adesivação: Aplicação de adesivos vinílicos plotados ou não.

Trabalho com polímeros laminados em geral: Corte, dobra furação, montagem e instalação de peças em acrílicos e demais laminados de polímeros.

#### Referências:

ZETTL, Herbert. Manual de produção de televisão. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

ROBERTS-BRESLIN, Jan. Produção de Imagem e Som. Ed. Campus.

<http://iluceno.paginas.ufsc.br/files/2012/04/Cenotecnica.pdf>

<http://www.usp.br/drh/novo/pcf/cenotecnico.pdf>

[http://www.cespe.unb.br/concursos/ebc2011/arquivos/EBC111\\_037\\_55.pdf](http://www.cespe.unb.br/concursos/ebc2011/arquivos/EBC111_037_55.pdf)

<http://www.tudosobretv.com.br/>

<http://www.fazendovideo.com.br/>

#### **Atividade de Operação de Câmera**

Formatos básicos de roteiro.

Instrumentos e controle de iluminação: refletores (spotlights, portáteis, digusos portáties), floodlights, luzes de câmera.

Intensidade de luz, lâmpadas e mídia de cor: intensidade da luz, cálculo da intensidade da luz, operação do nível de luz-base, tipos de lâmpada, mídia de cor.

Resolução, contraste e cor.

Gravação de vídeo com e sem fita: sistema com fita, sistema analógicos e digitais, sistema sem fita.

Funcionamento das câmeras de televisão: partes da câmera, da luz ao sinal do vídeo, estrutura da câmera, tipos de câmera, recursos eletrônicos e operacionais.

#### Referências:

ZETTL, Herbert. Manual de produção de televisão. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

ROBERTS-BRESLIN, Jan. Produção de Imagem e Som. Ed. Campus.



WATTS, Harris. On camera o curso de produção de filme e vídeo da BBC. Grupo Editorial Summus, 1990.

<http://www.tudosobretv.com.br/>

<http://www.fazendovideo.com.br/>

### **Atividades de Contrarregragem**

Conhecimentos em equipamentos de TV e maquinária. Montagem e desmontagem de cenários de acordo com Lay Outs. Noção de continuidade de cena e apoio aos apresentadores. Análise de casos práticos. Reconhecimento de equipamentos básicos de estúdio como tripés, tele prompter Câmeras. Indicação para uma prova mais simples, que cobre apenas identificação de equipamentos e maquinários de TV, não cobrar conhecimentos técnicos.

#### Referências:

[http://www.cespe.unb.br/concursos/ebc2011/arquivos/EBC111\\_037\\_55.pdf](http://www.cespe.unb.br/concursos/ebc2011/arquivos/EBC111_037_55.pdf)

<http://www.tudosobretv.com.br/>

<http://www.fazendovideo.com.br/>

### **Atividade de Design**

O conhecimento, a linguagem e o pensamento relacionados às tecnologias intelectuais. Teorias da imagem e a produção no campo das imagens técnicas. A linguagem dos Motion Graphics. Criação de arte para vinhetas e infográficos. Conhecimentos sobre ilhas de edição não lineares. Noções sobre processos digitais de criação, composição e edição de áudio e vídeo.

#### Referências:

AUMONT, Jacques. A Imagem. 4. ed. Campinas: Papirus, 1993. 317p.

KRASNER, Jon. Motion Graphic Design: applied history and aesthetics. 2. ed. Burlington; Oxford: Elsevier/Focal Press, 2008. 432p.

LÉVY, Pierre. As Tecnologias da Inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Ed 34, 1993. 204p.

MACHADO, Arlindo. Pré-cinemas & Pós-cinemas. 6. ed. Campinas: Papirus, 2011. 271p.

SANTAELLA, Lucia. Matrizes da Linguagem e Pensamento: sonora visual verbal. 3. ed. São Paulo: Iluminuras/FAPESP, 2005. 431p.

VELHO, João Carlos Pacheco Rodrigues. Motion Graphics: linguagem e tecnologia, anotações para uma metodologia de análise. Rio de Janeiro: Dissertação UERJ, 2008. 193f. Disponível em: [http://www.btdt.uerj.br/tde\\_busca/arquivo.php?codArquivo=1347](http://www.btdt.uerj.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=1347) Consultado em 19/09/2013.

WRIGHT, Steve. Digital Compositing for Film and Video. 3 ed. Amsterdam; Boston: Elsevier/Focal Press, 2010. 490p.

### **Atividades de Edição de vídeos para a internet**

Noções de formatos e roteiros para vários tipos de programas. *Software* de edição de áudio e vídeo: *Adobe Première, Apple Finalcut Pro, Adobe Photoshop, After Effects* dentre outros). Redes sociais: YouTube, Facebook, Twitter. Edição de texto para a internet. Inglês técnico.

#### Referências:

ZETTL, Herbert. *Manual de produção de televisão*. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

ROBERTS-BRESLIN, Jan. *Produção de imagem e som*. Rio de Janeiro: Campus.

ANG, Tom. *Vídeo digital: uma introdução*. São Paulo: Ed. Senac

Sites

<http://www.tudosobretv.com.br/>

<http://www.fazendovideo.com.br/>

### **Atividades de Edição de videotape (vt)**

Noções de formatos e roteiros para vários tipos de programas. *Software* de edição de áudio e vídeo: *première, finalcut, photoshop, after effects*, dentre outros. Processo de produção de televisão: Fases da produção, modelo de produção, equipe de produção.

#### Referências:

ZETTL, Herbert. *Manual de produção de televisão*. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

ROBERTS-BRESLIN, Jan. *Produção de Imagem e Som*. Ed. Campus.

ANG, Tom. *Vídeo Digital uma introdução*. Ed. Senac São Paulo.

MURCH, Walter. *Num piscar de olhos*. Rio de Janeiro, Zahar, 2004.

<http://www.tudosobretv.com.br/>

<http://www.fazendovideo.com.br/>

### **Atividades de Elétrica**

Eletricidade: Valores: médio, eficaz e máximo; Corrente e tensão senoidais;

Impedância complexa; Potência e Correção do Fator de Potência; Leis fundamentais da eletricidade; Circuitos em Corrente Contínua e em Corrente Alternada monofásicos.

Eletromagnetismo: Magnetismo; Campo magnético; Força eletromotriz Induzida; Transformadores.

Circuitos trifásicos: Sistema trifásico; Ligação estrela; Ligação em triângulo; Potência em sistemas trifásicos; Balanceamento de cargas; Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica.

Fornecimento de energia: Definições; Limite de fornecimento: utilização e demanda; Potência de alimentação; Padrão de Entrada.

Ferramentas de uso do electricista: Descrição técnica; Utilização das ferramentas; Conservação das ferramentas.

Instrumentos de medidas: Voltímetro; Amperímetro; Wattímetro; Varímetro; Cossifímetro; Multímetro; Freqüencímetro; Seleção, instalação, leitura e utilização dos instrumentos de medidas elétricas.

Luminotécnica: Importância da iluminação; Fontes de luz artificial: tipos, características, aplicações; Luminárias e acessórios para lâmpadas; Cálculo de iluminação.

Instalações elétricas: Simbologia gráfica; Esquemas: Multifilar, unifilar, funcional e de distribuição; Dispositivos de comando; Previsão de cargas e divisão das instalações elétricas; Instalação e dimensionamento de condutores elétricos; Eletrodutos e acessórios; Leitura, análise e interpretação de projetos elétricos.

Comandos elétricos: Motores elétricos; Dispositivos de proteção; Seccionadores e chaves de partida; Tipos de partida de motores; Dispositivos de comando e sinalização; Dispositivos eletrônicos de partida.

Geradores estacionários e energia elétrica: Projeto preliminar; Dimensionamento; Seleção de equipamentos; Projeto elétrico e mecânico, Operação, manutenção e serviço.

Segurança: Segurança em instalações elétricas – NR 10; Proteção em instalações elétricas contra: sobrecorrentes, sobretensão, choque elétrico e efeitos térmicos, descargas elétricas atmosféricas e incêndios; Aterramento em energia elétrica.

#### Referências:

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 5410 – Instalações elétrica de baixa tensão. 2004.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 5413 – Iluminância de interiores. 1991.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 5444 – Símbolos gráficos para instalações elétricas prediais. 1989.

ALBUQUERQUE, Romulo Oliveira. Análise de Circuitos em Corrente Alternada. São Paulo: Érica, 2a ed. 2007.

BRASIL, Ministério do Trabalho e Emprego. NR 10 – Segurança em instalações e serviços em eletricidade. 1978, atualizada Dez/2004

CAVALIN, Geraldo e CERVALIN, Severino. Instalações prediais: conforme norma NBR 5410:2004. São Paulo: Érica, 21a ed. rev. e atual. 2011.

CEMIG – Companhia Energética de Minas Gerais. Manual de instalações elétricas residências. 2003. Disponível em: <http://www.cemig.com.br/pt->

br/atendimento/Documents/Manual\_Instalacoes\_Eletricas\_Residenciais.docx Acesso em SET/2013.

CUMMINS Power Generation. Manual de aplicação. Grupos geradores arrefecidos a água. Disponível em: [www.cumminspower.com.br](http://www.cumminspower.com.br) Acesso em SET/2013.

CUMMINS Power Generation. Manual do operador. Grupo gerador residencial de emergência. Disponível em: [www.cumminspower.com.br](http://www.cumminspower.com.br) Acesso em SET/2013.

EDMINISTER, Joseph A. Circuitos elétricos, Coleção Shawn. São Paulo: Mc Graw-Hill.

FRANCHI, Claiton Moro. Acionamentos elétricos. São Paulo: Érica, 4a ed. 7a reimp. 2011.

FUNDACENTRO. Curso básico de segurança em instalações e serviços em eletricidade. Manual de treinamento. Disponível em: <http://www.fundacentro.gov.br/dominios/ctn/anexos/cdNr10/Manuais/Manual%20NR-10.pdf> Acesso em SET/2013.

MARKUS, Otávio. Circuitos elétricos – corrente contínua e corrente alternada – teoria e exercícios. São Paulo: Érica, 9a ed. rev. 2011.

NASCIMENTO, G. Comandos elétricos: teoria e atividades. São Paulo: Érica, 2011.

OSRAN. Manual Luminotécnico Prático. Disponível em: [http://www.usp.br/fau/cursos/graduacao/arg\\_urbanismo/disciplinas/aut0262/Af\\_Apostila\\_Conceitos\\_e\\_Projetos.pdf](http://www.usp.br/fau/cursos/graduacao/arg_urbanismo/disciplinas/aut0262/Af_Apostila_Conceitos_e_Projetos.pdf) Acesso em SET/2013.

### **Atividades de Iluminação e Elétrica**

Operação de sistemas de iluminação. Montagem de equipamentos de iluminação em estúdio e externas. Adequação de luz as produções: localização e distribuição. Mapa de iluminação: conceito, aplicação. Como montar um mapa de iluminação. Como ilumina croma key com fundo infinito. Respective tripés para respectivas cabeça de luz. Voltagem mínima para uso de HMI. Distancia máxima de prolonga sem perder energia. Uso espelho rebatedor.

#### Referências:

Moura, Edgar. Cinquenta anos luz câmera ação. Editora: Senac São Paulo

<http://www.slideshare.net/comentada/apostila-eletricidade-senai>

<http://www.tudosobretv.com.br/>

<http://www.fazendovideo.com.br/>

### **Atividades de Locução**

Técnicas de locução. História e Especificidades da TV Pública. Equipamentos básicos de captação de áudio e microfonia.

### Referências:

SOUZA, José Carlos Aronchi. Gêneros e formatos na televisão brasileira. São Paulo: Summus, 2004. 1ª Edição.

CÉSAR, Cyro. Como Falar no Rádio – Prática de Locução AM e FM. São Paulo: Summus. 10ª Edição.

VILAS BOAS ARAÚJO, Valéria Maria. Artigo “TV Pública no Brasil: História, Regulamentação e a Criação da TV Brasil”. Disponível em:

<http://www.tvrealidade.facom.ufba.br/coloquio%20textos/Valeria%20Vilas%20Boas.pdf>

### **Atividades de Maquiagem**

História da Maquiagem. Contraste de luz e sombra. Maquiagem Studio x maquiagem externa. Maquiagem conceitual. Princípios do visagismo para audiovisual. Referências de estilos modernos. Diversidade cultural. Composição estética. Mistura de cores e pigmentos. Conhecimento de materiais, ferramentas e produtos para maquiagem.

### Referências:

VITA. Ana Carlota R.. História da Maquiagem, da Cosmética e do Penteadado.

Maquiagem, os segredos dos profissionais, Kit SPENCER.

MOLINOS, Duda. Maquiagem.

### **Atividades de operação e edição de áudio**

Operação de mesa mix de áudio. Tipos de microfones. Software de edição de áudio. Captura de áudio. Identificação de problemas de ruídos na monitoração e gravação. Identificação de sinais balanceados e não-balanceados. Identificação dos diversos conectores de áudio (XLR,P1,P2,P10,RCA,Dim). Identificação de conectores mono e estéreo.

### Referências:

Bonasio, Valter. Televisão: Manual de produção & direção. 2002.

Watts, Harris. Direção de Câmera: Um Manual de Técnicas de Vídeo e Cinema. 1999.

<http://www.tudosobretv.com.br/>

<http://www.teleco.com.br/tvdigital.asp>

<http://comunicamos.files.wordpress.com/2007/09/utadtv-manual3.pdf>

### **Atividades de operação de caracteres**

Interpretação de roteiro de programa. Composição e edição de caracteres, de acordo com modelo pré-estabelecido. Ordenação de caracteres de acordo com roteiro. Disponibilização de caracteres para direção de imagem na transmissão ao vivo. Efeitos de vídeo padrão.

#### Referências:

ZETTL, Herbert. Manual de produção de televisão. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

ROBERTS-BRESLIN, Jan. Produção de Imagem e Som. Ed. Campus.

<http://www.tudosobretv.com.br/>

<http://www.fazendovideo.com.br/>

#### **Atividades de operação de controle de mestre**

Equipamentos de controle mestre. Afinação de roteiro e grade de programação. Equipamentos de controle mestre/equipamentos digitais usados em TV. Pacote Office: Excel, word - 2003/2007. História e especificidades da TV Pública.

#### Referências:

SOUZA, José Carlos Aronchi. Gêneros e formatos na televisão brasileira. São Paulo: Summus, 2004. 1ª Edição.

CÉSAR, Cyro. Como Falar no Rádio – Prática de Locução AM e FM. São Paulo: Summus. 10ª. Edição.

VILAS BOAS ARAÚJO, Valéria Maria. Artigo “TV Pública no Brasil: História, Regulamentação e a Criação da TV Brasil”. Disponível em:

<http://www.tvrealidade.facom.ufba.br/coloquio%20textos/Valeria%20Vilas%20Boas.pdf>

ZETTL, Herbert. Manual de Produção de Televisão. Cengage Learning. 1ª. Edição.

#### **Atividades de operação de gravação e exibição de mídia eletrônica**

Edição de Vídeo e Áudio: Edição não linear – Histórico. Conceito. Programas de edição não linear (Premiere e FinalCut). Técnicas de edição de programas para TV. Digitalização e compressão de imagem.

Operação de softwares de gravação e exibição de mídia eletrônica de rádio e TV.

Conceitos de modalidades de armazenamento de mídias em servidores digitais: banda base e digital para digital / file based.

#### Referências:

BONASIO, Valter. *Televisão: manual de produção e direção*. 2002.

WATTS, Harris. *Direção de câmera: um manual de técnicas de vídeo e cinema*. 1999.

Sites

<http://www.tudosobretv.com.br/>

<http://www.teleco.com.br/tvdigital.asp>

<http://comunicamos.files.wordpress.com/2007/09/utadtv-manual3.pdf>

### **Atividades de operação de mesa de corte de vídeo**

Conhecimento de câmera. Conceitos básicos. Identificação de problemas operacionais. Linguagem de direção de imagem. Identificação da mesa de corte para a finalidade específica. Teclas básicas da mesa de corte. Direção de imagem – Princípios básicos; Conhecimento básico de iluminação para estúdio.

#### Referências:

BONASIO, Valter. Televisão: Manual de produção & direção. 2002.

WATTS, Harris. Direção de Câmera: Um Manual de Técnicas de Vídeo e Cinema. 1999.

MURCH, Walter. Num piscar de olhos. Rio de Janeiro, Zahar, 2004.

<http://www.tudosobretv.com.br/>

<http://www.teleco.com.br/tvdigital.asp>

<http://comunicamos.files.wordpress.com/2007/09/utadtv-manual3.pdf>

### **Transmissões de TV**

Operação de equipamentos de transmissão e recepção de TV. Interpretação da qualidade técnica de sinais de áudio e vídeo. Noções básicas de elétrica. Comutação de áudio e vídeo e transferência de sinal de áudio e vídeo. Leitura de transmissor de TV.

#### Referências:

Bonasio, Valter. Televisão: Manual de produção & direção. 2002.

Watts, Harris. Direção de Câmera: Um Manual de Técnicas de Vídeo e Cinema. 1999.

<http://www.tudosobretv.com.br/>

<http://www.teleco.com.br/tvdigital.asp>

<http://comunicamos.files.wordpress.com/2007/09/utadtv-manual3.pdf>

### **Atividades de Produção de Moda**

O perfil do produtor de moda. Produção, pesquisa e criação da imagem de moda e figurinos para o audiovisual. A construção de uma imagem ou estilo. Imagem pessoal. Roupas, comunicação e identidade. A construção das subjetividades. A moda como um agente transformador e criador de singularidade. Comportamento do consumidor e mercado de moda. Marketing de moda.

Planejamento e desenvolvimento de coleção. Segmentação da moda. Montagem de looks através da combinação entre peças do vestuário e acessórios. Escolha de tons e cores mais apropriados. Escolha de peças do vestuário de acordo com o tipo físico e estilo pessoal. Construção de um guarda-roupa versátil. A evolução dos movimentos estéticos da moda no Brasil.

#### Referências:

JONES, Sue Jenkyn. Fashion Design – Manual do Estilista. Editora: Cosac Naify.

PRECIOSA, Rosane. Produção Estética: notas sobre roupas, sujeitos e modos de vida. Editora: Anhembi Morumbi

VAZ, Ana. Pequeno Livro de Estilo – Guia para Toda Hora. Editora: Verus.

AGUIAR, Titta. Personal Stylist: Guia para consultores de imagem. Editora: SENAC São Paulo.

AGUIAR, Titta. Acessórios – Por que, quando e como usá-los. Editora: SENAC São Paulo.

BRAGA, João. PRADO, Luís André do. História da Moda no Brasil – Das Influências às Autorreferências. Editora: Disal.

ANDRADE, Maria de. e JOFFILY, Ruth. Produção de moda. Editora: SENAC São Paulo.

#### **Atividades de Programação**

Roteiro e grade de programação (casos práticos com ferramentas do dia-a-dia). Pacote Office: Excel, word - 2003/2007. História e especificidades da TV Pública.

#### Referências:

WATTS, Harris. On Camera – O Curso de Produção de Filme e Vídeo da BBC. São Paulo: Summus, 1990. 2ª. Edição.

SOUZA, José Carlos Aronchi. Gêneros e formatos na televisão brasileira. São Paulo: Summus, 2004. 1ª Edição.

CÉSAR, Cyro. Como Falar no Rádio – Prática de Locução AM e FM. São Paulo: Summus. 10ª. Edição.

VILAS BOAS ARAÚJO, Valéria Maria. Artigo “TV Pública no Brasil: História, Regulamentação e a Criação da TV Brasil”. Disponível em:

<http://www.tvrealidade.facom.ufba.br/coloquio%20textos/Valeria%20Vilas%20Boas.pdf>

#### **Atividades de apoio técnico-administrativo**

Estatuto da Fundação TV Minas. Licitação e contratos da administração pública. Administração pública: gestão, orçamento, parceria entre governo e sociedade. Princípios básicos da administração pública: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.



Organização e administração. Administração geral e as funções organizacionais. As principais funções do processo de gestão: planejamento, organização, liderança, execução e controle.

Desempenho nas organizações. Fatores determinantes do sucesso das equipes de trabalho. Importância dos conceitos de eficiência, eficácia, produtividade e qualidade para a avaliação do desempenho das organizações.

O processo de tomada de decisão nas organizações. O modelo racional, a racionalidade limitada e a intuição. Fatores intervenientes no processo de tomada de decisão; diferenças individuais e restrições organizacionais.

Gestão do relacionamento com o cliente. Atração e retenção de clientes. Construção de fidelidade. Recuperação de clientes.

Gerenciamento de serviços. Características distintivas dos serviços. Diferenciação em serviços. Gestão da qualidade em serviços.

Sistema Operacional Microsoft Windows 7. Painel de controle. Aplicativos. Organização de arquivos e pastas (Windows Explorer e operações de manipulação de pastas e arquivos). Desfragmentar o disco. Segurança.

Editor de Textos Microsoft Word 2010, Criação, edição, formatação e impressão de documentos. Layout da página. Inserção de objetos. Criação e manipulação de tabelas, Inserção e formatação de gráficos e figuras.

Planilha eletrônica Microsoft Excel 2010. Criação e edição de planilhas. Utilização de fórmulas e funções. Geração de gráficos.

Noções de Internet. Principais conceitos. Utilização de Browsers. Produção, manipulação e organização de mensagens eletrônicas (e-mail).

#### Referências:

DECRETO 35.502, de 30 de março de 1994.

BRASIL. LEI Nº 8.666, de 21 de junho de 1993

MEIRELLES, Hely Lopes. Direito Administrativo Brasileiro. São Paulo: Malheiros, 2012.

PALUDO, Augustinho Vincente. Administração Pública. São Paulo: Elsevier, 2010

PEREIRA, José Matias. Manual de gestão pública contemporânea. São Paulo: Atlas, 2012.

ZETTI, Herbert. Manual de produção de televisão / Herbert Zetti; tradução All Tasks; revisão técnica Vagner Anselmo Matrone. São Paulo: Cenage Learning, 2011.

BERGAMINI, Cecília Whitaker. Motivação nas organizações. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2013.

KOTLER, Philip. Administração de marketing. 14.ed. São Paulo: Pearson, 2012.

MAXIMIANO, Antonio César Amaru. Introdução à administração. 8.d. São Paulo: Atlas, 2011.

ROBBINS, Stephen P; JUDGE, Timothy A; SOBRAL, Filipe. Comportamento

organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo: Pearson, 2010.

MANZANO, A. L. N. G. e TAKA, C. E. M. Estudo dirigido de Microsoft Windows 7, Ultimate. São Paulo: Érica, 2010.

Manuais online do Microsoft Office

KUROSE, J. F. e ROSS, K. W. Redes de computadores e a Internet. Makron Books, 2003.